

INFORMS

INFORMATIVO
MERCOSHIPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 010/2025
Data: 15/01/2025

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
CANAL DE ACESSO EM SANTOS PODE SER ARRENDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026	4
PORTOS DO ARCO NORTE GANHARÃO NOVO CORREDOR LOGÍSTICO	5
CANAL DO PANAMÁ SEGUIRÁ SOB CONTROLE DO GOVERNO LOCAL, AFIRMA OMI	6
PORTO DE SANTOS DEVE ESCOAR 62% DO MILHO E SOJA DO BRASIL AO EXTERIOR NESTE MÊS	7
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO.....	8
PRIMEIRA ETAPA DAS OBRAS DO AEROPORTO DE MARAGOGI SERÁ ENTREGUE EM FEVEREIRO	8
COM ALTA PROCURA, COMPANHIA ARGENTINA FARÁ MAIS QUATRO VOOS PARA MACEIÓ.....	9
INFRA LICITA TRECHO DA TRANSNORDESTINA EM PE NO 2º SEMESTRE DE 2025	10
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	12
AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CRITÉRIOS PARA O FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EM INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS SERÁ REALIZADA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (21).....	12
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	13
AEROPORTO DE UBERLÂNDIA (MG) SERÁ AMPLIADO E MODERNIZADO COM INVESTIMENTOS DO NOVO PAC	13
GOVERNO FEDERAL INICIA OBRAS DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO DE UBERABA (MG).....	14
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF.....	15
BR-476/PR VAI RECEBER R\$ 83 MILHÕES EM INVESTIMENTOS	15
BE NEWS – BRASIL EXPORT	16
EDITORIAL – O VTS E A MODERNIZAÇÃO DO PORTO DE RIO GRANDE	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - SAFRA BRASILEIRA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS APRESENTA ALTA.....	17
<i>Safra em expansão 1</i>	17
<i>Safra em expansão 2</i>	17
<i>Safra em expansão 3</i>	17
<i>Cimento em recuperação 1</i>	17
<i>Cimento em recuperação 2</i>	17
NACIONAL - PRÉ-SAL TRANSFORMA CENÁRIO ECONÔMICO E COLOCA PETRÓLEO COMO LÍDER DE EXPORTAÇÕES.....	18
REGIÃO SUDESTE - TRIÂNGULO MINEIRO RECEBE R\$ 450 MILHÕES PARA MODERNIZAÇÃO DE AEROPORTOS.....	19
REGIÃO SUDESTE - CONCESSÃO DAS TRAVESSIAS DE SP PRIORIZA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA.....	20
REGIÃO SUL - PORTOS GAÚCHOS FECHAM 2024 COM SALDO POSITIVO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS.....	21
REGIÃO SUL - PORTOS RS PREPARA NOVA ERA DE CONTROLE MARÍTIMO NO RIO GRANDE.....	22
REGIÃO NORDESTE - CEARÁ E PAÍSES BAIXOS REFORÇAM PARCERIAS PARA PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE	23
REGIÃO NORDESTE - DIRETORIA DA ANTAQ REALIZA VISITA TÉCNICA AOS PORTOS DO CEARÁ	24
BAHIA ECONÔMICA - BA.....	25
ATMO EXPANDE ATUAÇÃO NO MERCADO DE GD COMPARTILHADA.....	25
BNDES APOIA CONSTRUÇÃO DE TERMELETRICA A GÁS NATURAL DA PORTOCEM.....	26
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	27
DESAFIOS E SOLUÇÕES DO PORTO DE SANTOS: O QUE WASHINGTON FLORES TEM A DIZER?.....	28
NOVAS TRAVESSIAS VÃO CONTAR COM EMBARCAÇÕES DE PROPULSÃO ELÉTRICA EM SÃO PAULO.....	29
SÃO PAULO REGISTRA SUPERÁVIT DE R\$ 150 BILHÕES E LIDERANÇA DE EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS NO PAÍS EM 2024 ..	30
PORTO DE IMBITUBA RECEBE MAIOR NAVIO DE SUA HISTÓRIA	31
PORTOS DO RS ENCERRAM 2024 COM SALDO POSITIVO	32
GOVERNADOR ÉLMANO FORTALECE PARCERIA COM O PORTO DE ROTERDÃ, UM DOS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO	33
JORNAL O GLOBO – RJ.....	34
PIX: GOVERNO VAI EDITAR MP; VEJA O QUE SE SABE SOBRE O ASSUNTO	34
PIX: ENTENDA EM CINCO PONTOS A CRISE QUE LEVOU O GOVERNO A REVOGAR NORMA DA RECEITA SOBRE MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS	35
LULA FAZ REUNIÃO AGORA À TARDE SOBRE VETOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA.....	37
PEQUENAS E MÉDIAS REPRESENTAM MAIS DE 50% DAS EMPRESAS QUE PARTICIPARÃO DE RODADA DE NEGÓCIOS COM PETROBRAS E TRANSPETRO.....	37
GOVERNO FAZ SELEÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EM FÓRUM DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	38
ELEIÇÃO DE TRUMP REACENDE TENSÕES GLOBAIS E ABRE JANELA PARA EXPORTAÇÕES DO AGRO BRASILEIRO	39



O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	40
HADDAD: REVOGAR REGRA DA RECEITA SOBRE PIX É PARA QUE NÃO HAJA JUSTIFICATIVA PARA NÃO VOTAR MP	40
NOVO PROGRAMA DE SOCORRO A ESTADOS TEM IMPACTO ANUAL DE R\$ 20 BILHÕES ‘NO CASO EXTREMO’, DIZ CERON	41
GOVERNO LULA REVOGA MEDIDA DO PIX APÓS FAKE NEWS DE TAXAÇÃO E EDITA MP QUE PROÍBE COBRANÇA	43
BNDES VAI DESTINAR R\$ 3,8 BI PARA CONSTRUÇÃO DE USINA TERMOELÉTRICA NO PARÁ	44
‘O BRASIL É O CELEIRO ENERGÉTICO DO MUNDO’, DIZ WILSON FERREIRA JÚNIOR.....	45
VALOR ECONÔMICO (SP)	47
SAUDI ARAMCO E MINERADORA MA’ADEN ANUNCIAM PARCERIA PARA PRODUÇÃO DE LÍTIO	47
COSAN ADOTA SOLUÇÕES INOVADORAS PARA AUMENTAR EFICIÊNCIA	48
PORTAL PORTOS E NAVIOS	50
MARINHA AVALIARÁ PARCERIAS PARA ÁREAS EM COMPLEXO NAVAL NO RJ	50
O ENGENHEIRO CIVIL MARCOS ROBERTO MUFFAREG FOI ANUNCIADO COMO O NOVO DIRETOR DE GESTÃO PORTUÁRIA DA PORTOSRIO,	52
ANP IMPLEMENTA NOVO MODELO DE GOVERNANÇA	52
DP WORLD OBTÉM CERTIFICAÇÃO IATA PARA FRETE AÉREO NO BRASIL	53
ANTAQ REALIZA VISITAS TÉCNICAS AO PORTO DE FORTALEZA E COMPLEXO DO PECÉM.....	53
GOVERNADOR DA PB ANUNCIA R\$ 126 MILHÕES PARA PORTO DE CABEDELO	53
OFERTA PERMANENTE: DECLARAÇÃO EM 156 BLOCOS ATÉ FEVEREIRO.....	54
REGULAMENTAÇÃO PERMITIRÁ AMBIENTE PARA LEILÃO EM 2025, AVALIA ABEEÓLICA.....	54
LEI DAS EÓLICAS OFFSHORE É SANCIONADA COM VETOS	55
PRODUÇÃO DE GRÃOS DEVE ALCANÇAR RECORDE DE 322,3 MILHÕES DE TONELADAS EM 2024/25	57
PORTO DO ITAQUI MOVIMENTA 34 MILHÕES DE TONELADAS EM 2024 E DESTACA AVANÇOS.....	57
ARM: TRANSFORMANDO DESAFIOS EM OPORTUNIDADES – RETROSPECTIVA 2024 E VISÃO 2025.....	58
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	59
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	59



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

CANAL DE ACESSO EM SANTOS PODE SER ARRENDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

Esse é o prazo estimado pelo Ministério de Portos e Aeroportos para cessão, que pode gerar R\$ 7 bilhões

Por Bárbara Farias



Canal de acesso do Porto de Santos deve ser alvo de concessão à iniciativa privada, com contrato de 35 anos (Alexsander Ferraz/AT)

O canal aquaviário do Porto de Santos deverá ser arrendado à iniciativa privada no primeiro trimestre do ano que vem. O contrato, com vigência de 35 anos, tem investimento avaliado em aproximadamente R\$ 7 bilhões. As informações constam no projeto inicial da modelagem de concessão que já foi enviado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) à Autoridade Portuária de Santos (APS) para análise e ajustes.

O estudo inicial de modelagem foi elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e entregue em dezembro ao ministério, que havia feito a solicitação em abril de 2024. “Os estudos visam a contratação de um parceiro privado de longo prazo para as atividades de dragagem de aprofundamento e de manutenção do Porto de Santos, além da sinalização do canal aquaviário”, informou a instituição, em nota.

Para A Tribuna, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Sandro de Ávila, detalhou o cronograma até a realização do certame licitatório, cujo calendário será antecipado do final para o início de 2026. “O ministro Silvio Costa Filho nos cobra e nós seguimos trabalhando para agilizar os prazos, sempre de forma responsável, sem queimar etapas”.

Até o fim do mês

Ávila relatou que, atualmente, o projeto está sendo revisado pelo ministério e pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

“Nós devemos devolver o projeto ao BNDES, com as nossas contribuições e correções, até o final de janeiro. O BNDES deverá nos retornar o projeto ajustado até o final de fevereiro, quando a Secretaria Nacional de Portos fará a aprovação da versão dois e encaminhamento à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na primeira semana de março”.

Segundo o secretário, a Antaq seguirá com os trâmites da análise regulatória, nomeará um relator e deverá divulgar, ainda em março, a agenda da audiência pública para o mês de maio. “Após a audiência pública, teremos entre 60 e 90 dias para consolidar, analisar e responder as contribuições, para, até o final de agosto, enviarmos o projeto ao Tribunal de Contas da União (TCU). Nossa estimativa é marcarmos o leilão, o mais tardar, no primeiro trimestre de 2026”.

Alex Ávila ressaltou que o ministério quer contar com as obras de aprofundamento do canal do Porto de Santos para 17 metros a partir de janeiro de 2027, já sob a gestão do concessionário privado. Por isso, a intenção de acelerar o rito licitatório.

Sob análise

Em nota, a APS informou que os documentos, recebidos na última semana de dezembro, já estão sendo analisados.

“A APS, em conjunto com a Secretaria Nacional de Portos, vem se dedicando para que o modelo de concessão proposto seja o melhor possível, tanto na esfera técnico-operacional, de forma a garantir a funcionalidade e melhoria contínua de um dos principais equipamentos portuários do País, quanto na esfera regulatória e econômica, de forma a garantir a saúde financeira da Autoridade Portuária de Santos”.

Plano Nacional

O secretário comentou ainda que o Plano Nacional de Dragagens 3 é uma das prioridades do MPor neste ano. “Nós temos a convicção de que a concessão dos canais para o privado é a melhor forma de fazer as dragagens da forma e nos períodos adequados para o melhor atendimento da carga”.

Para isso, há um cronograma de leilões já previsto, começando por Paranaguá até junho desse ano, e mais quatro em 2026. “Santos, no primeiro trimestre; Itajaí (SC), avançado nos estudos técnicos; Salvador, Aratu e Ilhéus (BA), que nós já pedimos as audiências públicas; e Rio Grande (RS) cujos estudos devem iniciar em 2025”, afirmou Ávila.

O secretário sinalizou ainda que há conversas com as gestões dos portos de Suape (PE) e Itaqui (MA) sobre a viabilidade de concessões dos respectivos canais de acesso. “Estamos com uma agenda de concessões de canais de norte a sul do País”, concluiu.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 15/01/2025

PORTOS DO ARCO NORTE GANHARÃO NOVO CORREDOR LOGÍSTICO

Foram expedidas licenças de operação das eclusas de Tucuruí, o que permitirá navegação no Rio Tocantins entre sua foz e Marabá (PA)

Por ATribuna.com.br



Eclusa de Tucuruí (Divulgação)

Os portos do Arco Norte terão nova via hidroviária na região amazônica ainda este ano, com o início da navegação comercial e de passageiros no Rio Tocantins. Isso porque foram expedidas pelo Governo do Pará as licenças de operação das eclusas de Tucuruí, o que permitirá a navegação no Rio Tocantins entre sua foz e Marabá (PA).

De acordo com o diretor-presidente da Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (Ampor), Flávio Acatauassú, trata-se de um momento histórico, pois possibilitará não só o transporte de cargas, como também o deslocamento de passageiros pelo baixo Tocantins.

“Estamos muito felizes com essa notícia que tanto irá agregar ao desenvolvimento comercial da navegação na região, como também possibilitará uma nova rota de transporte para as comunidades que residem ou trabalham às margens do Rio Tocantins”, explicou, em nota.

Acatauassú afirmou que já há empresas interessadas em iniciar a navegação no corredor logístico do Rio Tocantins, movimentando grãos provenientes de Mato Grosso e Tocantins no período das cheias do rio, de janeiro a junho, mesmo sem as intervenções de dragagem e derrocamento previstas, percorrendo a rota que se inicia em Marabá e termina em Vila do Conde.

“Estamos prevendo uma boa movimentação de granéis neste corredor já no primeiro semestre de 2025, com destaque para a soja”.

Expansão

O Arco Norte - formado pelos complexos portuários brasileiros que estão acima do paralelo 16, linha imaginária que divide o Brasil em duas partes - vem crescendo na última década e já conta com capacidade instalada de 52 milhões de toneladas.

“Teremos capacidade para movimentar cerca de 100 milhões de toneladas nos próximos cinco anos. Isso só comprova a eficiência dos portos da região amazônica, que investem forte em eficiência e inovação, aliadas à sustentabilidade”, finalizou o diretor-presidente da Amport.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 15/01/2025

CANAL DO PANAMÁ SEGUIRÁ SOB CONTROLE DO GOVERNO LOCAL, AFIRMA OMI

Arsenio Dominguez, secretário-geral da OMI, descarta a possibilidade de retorno do canal às mãos dos EUA, respondendo às críticas de Donald Trump sobre tarifas e interesses estratégicos na hidrovia global

Por ATribuna.com.br e Estadão Conteúdo



O canal, construído pelos EUA no início do século 20, foi transferido ao controle do Panamá em 1999, como parte de um acordo bilateral (Divulgação)

O secretário-geral da Organização Marítima Internacional (OMI), Arsenio Dominguez, descartou ontem qualquer possibilidade do Canal do Panamá deixar de ser administrado pelo governo local e voltar às mãos dos Estados Unidos. Dessa forma, Dominguez, que é panamenho, tenta colocar um freio nas declarações do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que desde o final do ano

passado faz ameaças nesse sentido e se queixa das taxas cobradas para passagem das embarcações.

Em entrevista à Agência France-Presse (AFP), o secretário-geral da OMI não fugiu da questão, mesmo com o complexo logístico panamenho não estando sob sua gestão. “Isso não é da alçada do secretário-geral, pois não é algo que seja regulamentado dentro da organização, mas para mim está muito claro e não é um tema de muita conversa, porque os tratados foram assinados em 1977. O canal passou para as mãos do Panamá, que continua operando esta hidrovia vital e continuará a fazê-lo”.

Às vésperas do Natal, Trump abriu baterias contra o Canal do Panamá e indicou, sem mencionar de forma clara, que o corredor comercial não deveria beneficiar os chineses. “O Canal do Panamá é considerado um ativo nacional vital para os Estados Unidos, devido ao seu papel crucial para a economia e segurança nacional. Ele foi dado ao Panamá para administração, não para outros países, e certamente não para impor tarifas exorbitantes aos EUA, sua Marinha e suas empresas”.

O canal, construído pelos EUA no início do século 20, foi transferido ao controle do Panamá em 1999, como parte de um acordo bilateral. Atualmente, ele é utilizado para o transporte de aproximadamente 5% do comércio marítimo global, com a passagem de cerca de 14 mil navios por ano - Estados Unidos e China são os maiores usuários, o que atrai os olhares de boa parte do mundo para essa questão.

“Se os princípios, tanto morais quanto legais, deste gesto magnânimo de doação não forem respeitados, exigiremos que o Canal do Panamá nos seja devolvido. (...) Esse completo roubo do nosso país vai parar imediatamente”, disse Trump, em dezembro.

Na semana passada, o presidente eleito elevou o tom ao não descartar sequer o uso de força militar para retomar o canal e obter o controle da Groenlândia, que pertence à Dinamarca. “Não, não posso garantir nada sobre nenhum dos dois. Mas posso dizer o seguinte: precisamos deles para a segurança econômica”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 15/01/2025

PORTO DE SANTOS DEVE ESCOAR 62% DO MILHO E SOJA DO BRASIL AO EXTERIOR NESTE MÊS

Terminais receberão 1,86 milhão de toneladas dos dois grãos para envio a outros países; projeções são otimistas

Por Marjorie Santos



Santos é responsável por 62% das exportações de grãos do país (Carlos Nogueira/AT)

O Porto de Santos será responsável por 62% do escoamento de milho e soja no País ao longo de janeiro. De acordo com dados da Autoridade Portuária de Santos (APS), cerca de 3 milhões de toneladas dos dois grãos devem ser embarcados nos portos brasileiros este mês e, somente por meio do complexo santista, haverá o envio de 1,86 milhão de toneladas ao exterior até o próximo dia 31.

Segundo números divulgados pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) para A Tribuna, do total previsto para o porto santista para este mês, o milho deverá responder por 1,46 milhão de toneladas e a soja pelas 400 mil toneladas restantes.

Nas projeções para o primeiro semestre deste ano no principal complexo portuário do País, a expectativa é de um aumento de 8,9% no volume dos dois grãos.

Em 2024, as exportações de soja foram de 27,9 milhões de toneladas. Para os seis primeiros meses deste ano, a estimativa é de 30,8 milhões de toneladas, uma elevação de 11%.

Já no caso do milho, no ano anterior, houve a exportação de 16 milhões de toneladas no período entre janeiro e junho. Para 2025, no mesmo semestre, deverão ser enviadas ao exterior 17 milhões de toneladas, o que representa 6% a mais que serão enviadas ao exterior.

Em nota, a Anec explica que, normalmente, o volume de soja movimentado em Santos é maior que o de outros grãos. Contudo, em janeiro, ocorre uma inversão, com o milho se sobressaindo, pois a maior parte da soja ainda está no campo e a tendência é de elevação do volume apenas em fevereiro, com as primeiras colheitas da safra.

Cenário

A produção de soja em 2025 no País deve alcançar a marca de 170 milhões de toneladas, enquanto as exportações podem atingir 110 milhões de toneladas, superando as 104 milhões de toneladas exportadas no ano anterior.

Por sua vez, o milho conta com estimativa de produção de 130 milhões de toneladas, com projeção otimista para 42 milhões de toneladas escoadas neste ano devido a safras robustas.

E os números poderiam ser ainda melhores se não fossem ajustes sazonais e logísticos que vêm ocorrendo nas últimas semanas devido ao baixo volume de estoque por conta da preparação dos armazéns e equipamentos para receberem a nova safra.

No ano

A expectativa é otimista para 2025 em relação à 2024. Para a APS, o crescimento esperado a partir de fevereiro será impulsionado pela entrada expressiva de uma nova safra dos grãos no mercado e pela competitividade brasileira no cenário global.

Apesar das pressões nos preços causadas pelas boas safras nos Estados Unidos e Argentina, a ampla oferta brasileira deve sustentar o aumento das exportações nos próximos meses.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 14/01/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

PRIMEIRA ETAPA DAS OBRAS DO AEROPORTO DE MARAGOGI SERÁ ENTREGUE EM FEVEREIRO

Obra totalmente finalizada do aeroporto de Maragogi tem previsão para ser entregue no primeiro semestre de 2026

Por *Vanessa Siqueira* - vanessa.siqueira@movimentoeconomico.com.br



Pista de pouso e decolagens e toda terraplenagem serão concluídas até fevereiro, confirmou o DER Alagoas. Foto: Thiago Sampaio

As obras do aeroporto Costa dos Corais, localizado em Maragogi, na divisa entre Alagoas e Pernambuco, estão em andamento e com previsão para fevereiro a entrega da primeira parte do empreendimento. Segundo o Departamento de Estradas e Rodagens de Alagoas (DER), a previsão é de entregar a pista de pouso e a toda a parte de terraplenagem no próximo mês.

As próximas etapas do novo aeroporto serão a construção do terminal de passageiros que tem previsão de entrega para o mês de agosto. Já a obra totalmente finalizada está prevista para ser concluída no início de 2026, com a operação de voos nacionais.

Para a construção do Aeroporto Costa dos Corais estão sendo investidos R\$ 371 milhões, recursos obtidos a partir de operação de crédito junto ao Banco do Brasil. Já foram pagos R\$ 103 milhões, com 30% de serviços executados da obra, como um todo.

Em recente visita ao canteiro de obras do aeroporto, o secretário de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas, Mozart Amaral, destacou a importância do empreendimento para fortalecer o turismo na região.

“A gente está muito satisfeito com o andamento da obra. O movimento é grande: são 200 máquinas aqui, e à medida que o tempo vai passando, mais máquinas e mais operários vão chegando para trabalhar nessa grande obra, para que possamos entregá-la o mais rápido possível”, disse.

Aeroporto de Maragogi terá capacidade para receber até 15 voos semanais

Segundo aeroporto a ser construído em Alagoas, o terminal de Maragogi contará com terminal de passageiros com mais de 1.000 m² e dois gates para embarque e desembarque; quatro balcões de check-in, um aparelho de raio-X para verificação de bagagens, edifício administrativo, área de apoio ao pátio, estacionamento para 35 carros de passeio e 10 para ônibus e vans.

A operação do aeroporto será 100% privada, por meio de concessão. São esperados entre 10 e 15 voos semanais no início da operação

Ele ainda terá heliponto, vias de serviço, instalações de combate a incêndio, hidrossanitárias, de sistemas eletrônicos, eletromecânicos, elétricos e de SPDA (para-raios). A pista de pouso e decolagem terá 2.200 metros de extensão com 45 m de largura, que pode atender aeronaves A320 ou B 737-800 (usados para voos de longa duração), pátio de estacionamento para até duas aeronaves, pista de taxiamento, via de acesso com total de 2,60 km, em pista dupla com canteiro central; sinalização horizontal e vertical, iluminação pública, ciclovia, calçadas, abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Há ainda a possibilidade de operação de um terminal de transporte de cargas para atender o Complexo Industrial Portuário de Suape, em Pernambuco.



São Miguel dos Milagres, que fica na Costa dos Corais em Alagoas, é um dos municípios beneficiados com novo aeroporto. Foto: Kayo Fragoso

Aeroporto vai alavancar turismo na Costa dos Corais

A região turística da Costa dos Corais, no Litoral Norte de Alagoas é formada por 8 municípios: Barra de Santo Antônio, Japaratinga, Passo de Camaragibe, Maragogi, São Miguel dos Milagres, Paripueira, Porto Calvo e Porto de Pedras. De acordo com a Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur), a região tem o

potencial de apresentar um fluxo turístico anual de quase 1 milhão de visitantes até 2028.

Ainda conforme a pasta, essa projeção reflete a atratividade crescente da região, impulsionada pelos investimentos em infraestrutura, como o Aeroporto Costa dos Corais e as vias de acesso, bem como pelo desenvolvimento imobiliário em curso.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 15/01/2025

COM ALTA PROCURA, COMPANHIA ARGENTINA FARÁ MAIS QUATRO VOOS PARA MACEIÓ

Parceria com operadoras garantiu ampliação de voos charter de Córdoba, na Argentina, para Maceió
Por *Vanessa Siqueira* - vanessa.siqueira@movimentoeconomico.com.br



Parcerias ampliaram operações de voos de Córdoba para Maceió até o período da Semana Santa. Foto: Lucas Meneses

Maceió deverá ter um aumento no número de turistas argentinos pelo menos até a Semana Santa, que ocorre em abril, com a ampliação de 11 para 15 voos charter vindos da cidade de Córdoba. Segundo o governo de Alagoas, os novos voos devem atrair turistas das cidades próximas de Córdoba, a exemplo de Rosário, Santa Fé e Tucumã.

Segundo anúncio da secretária de Turismo de Alagoas, Bárbara Braga, os voos são fruto de uma parceria com as operadoras aéreas OLA e Be The World, além da companhia aérea Flybondi, que têm feito Alagoas ser um dos destinos mais consolidados a nível internacional.

A estratégia visa movimentar a economia, com um incremento de cerca de R\$ 13 milhões, que serão injetados pelos mais de dois mil turistas estrangeiros que visitarão Alagoas. Inicialmente, 11

operações partiriam da cidade argentina com destino ao Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares. Diante do sucesso de vendas, este número aumentou para 15, sendo expandido até o período da Semana Santa.

Para viabilizar a operação, a Secretaria de Turismo de Alagoas capacitou 2.500 agentes de viagens argentinos no ano passado, visando ampliar a presença de turistas estrangeiros em Maceió. Além disso, ações promocionais foram realizadas em mercados estratégicos, como Rosário, Santa Fé e Tucumán, para atrair visitantes dessas regiões.

“As vendas fluíram tão bem que conseguimos ampliar o número de operações até a Semana Santa. Alagoas está cada vez mais consolidada não só na América do Sul, mas a nível internacional de uma forma geral. Até o período da Semana Santa, serão 15 voos chegando no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, movimentando nossa economia, nossos bares, restaurantes, além da geração de emprego e renda para a população. A expectativa é de que esses voos vão atrair turistas das cidades próximas de Córdoba, a exemplo de Rosário, Santa Fé e Tucumã”, explicou a gestora.

Companhia argentina tem voos com preços baixos

A Flybondi é uma low-cost argentina, que inicia sua estratégia de expansão de rotas pelo país incluindo Maceió na lista de destinos. Ela opera 26 rotas, sendo 18 domésticas de e para Buenos Aires, cinco interprovinciais e três internacionais, que conectam 19 destinos nacionais e três internacionais.

No Brasil, a companhia aérea já oferece voos para Buenos Aires a partir de São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis, com preço promocional abaixo de R\$ 1 mil por trecho dependendo do dia escolhido. Voos marcados para abril ou meses seguintes podem custar apenas US\$ 79 (em torno de R\$ 500).

Apesar da rota ser temporária, a ligação com o norte argentino beneficia que mais turistas conheçam o Nordeste e fortaleçam a operação para que ela se torne contínua.

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, destacou a importância da nova conexão para a economia local. “O turismo é o protagonista do nosso crescimento econômico. Por isso, é uma grande prioridade nos investimentos do Governo de Alagoas. Vale lembrar que todas as ações realizadas no turismo, ou em qualquer outra área, têm gerado resultados significativos para a economia do estado, como será o caso desses voos entre Maceió e Córdoba”, afirmou Dantas.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 15/01/2025

INFRA LICITA TRECHO DA TRANSNORDESTINA EM PE NO 2º SEMESTRE DE 2025

A Infra diz que vai licitar as obras, mas existem muitas indefinições até agora

Por **Ângela Fernanda Belfort** - angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



As obras do trecho pernambucano da Ferrovia Transnordestina estão abandonadas há mais de nove anos. Foto: divulgação TSLA

O trecho pernambucano da Ferrovia Transnordestina – que liga Salgueiro ao Porto de Suape – deve ter o edital de retomada das obras publicado no primeiro semestre de 2025 com a licitação a ser realizada no segundo semestre deste ano, segundo informações da Infra, estatal que contratou um consórcio para fazer os projetos básicos e executivos desta linha férrea que vai ligar o

Sertão Central de Pernambuco ao litoral.

Iniciadas em 2006, as obras deste trecho estão paralisadas, pelo menos, desde 2016. Em setembro do ano passado, o governo federal, via Infra, contratou um consórcio para fazer os projetos básico e executivos do trecho pernambucano da ferrovia por R\$ 15,2 milhões. O primeiro projeto deve ser entregue no final de janeiro, de acordo com a Infra. A reportagem do ME entrou em contato com a Infra que não disponibilizou um porta-voz para dar entrevista sobre o assunto.

“Pelo que nos foi informado, vão retomar as obras como pública e buscar um investidor para assumir o trecho pernambucano da Transnordestina. Um investidor que tenha experiência em logística para fazer uma futura concessão”, comenta o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Bruno Veloso.

O trecho Salgueiro-Suape terá cerca de 534 km, sendo que cerca de 160 km já foram implantados entre as cidades de Salgueiro e Custódia. Falta a implantação de cerca de 370 km que têm um preço estimado em R\$ 5 bilhões. “A pior coisa do mundo é estar com uma obra parada. A quantidade de recursos que vai vir para a Transnordestina pernambucana vai ser do tamanho da mobilização do empresariado e da classe política”, afirma Bruno.

O empresário considera a conclusão do trecho pernambucano fundamental para o desenvolvimento sustentável do Estado. No entanto, ainda estão indefinidos vários itens que são fundamentais para atrair um investidor, como o direito de passagem do outro trecho cearense da Transnordestina, que começa em Eliseu Martins, no Sul do Piauí, e passa por Salgueiro, indo até o Porto de Pecém.

O direito de passagem estabelece que o futuro concessionário do trecho pernambucano poderá usar o trecho cearense pagando um aluguel pelo uso. É importante esta definição, porque vai permitir que o futuro concessionário do trecho pernambucano possa transportar carga que entre na Ferrovia entre Eliseu Martins, no Piauí, e Salgueiro, onde começa o trecho pernambucano.

O trecho cearense da Transnordestina teve as suas obras retomadas em 2023 e vem recebendo empréstimos do governo federal via Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), administrado pela Sudene. Quando as obras foram iniciadas, a Transnordestina começava em Eliseu Martins ia até Salgueiro e de lá se dividia em dois ramais, um indo para o Porto de Pecém, na Grande Fortaleza, e o outro seguia até Suape.

A empresa que está à frente da obra, a TLSA, do grupo da CSN, formalizou que desistiu de fazer o trecho pernambucano em 2022.



O presidente da Fiepe, Bruno Veloso, diz que a classe empresarial e política de Pernambuco tem que se mobilizar para que o trecho pernambucano da Transnordestina saia do papel. Foto: Sistema Fiepe

Indefinições do trecho pernambucano da Transnordestina

A Infra não informou como será realizada a licitação. A expectativa é de que a conclusão dos projetos básicos e executivos dos seguintes trechos apresentem os seguintes prazos: Cachoeirinha a Belém de Maria, com 53km, no final de janeiro; Arcoverde-Pesqueira com 18 km no final de março; Pesqueira-Cachoeirinha com 43 km no final de julho; Belém de Maria a Ribeirão com 57 km no final de julho e Ribeirão-Suape com 77 km em setembro. Os projetos do trecho Custódia a Arcoverde serão usados os existentes.

O trecho mais complexo será o de Ribeirão-Suape porque terão que ser incorporados os desvios a serem realizados por causa da construção da Barragem de Serro Azul e também é mais habitado. “Suape vai ter dois terminais de contêineres, sendo cada um num lugar”, lembra Bruno. Vai ter um trecho ferroviário pequeno dentro do próprio Porto que, provavelmente, será construído pela estatal.

Outra questão citada por Bruno é a quantidade de recursos. “Tem R\$ 450 milhões previstos para as obras do trecho pernambucano no Orçamento Geral da União (OGU). Isso é menos de 10% do total que será necessário. A gente supõe que a licitação será feita com a disponibilidade de recursos para fazer as obras”, explica Bruno.

Ele cita várias cargas que podem contribuir para uma grande movimentação de cargas no trecho pernambucano como o gesso produzido no Araripe que pode chegar a 3,5 milhões de toneladas por ano; os 2,2 milhões de toneladas de fruta que saem do Vale do São Francisco, o frango produzido no Agreste de Pernambuco que se espalha num raio de 100 km – incluindo cidades como São Bento do Una e outras próximas – , produtos que vão para a Tambaú, em Custódia materiais destinados à Baterias Moura, em Belo Jardim; entre outras.

“Isso é o que já tem hoje. O trecho pernambucano da Transnordestina vai criar um modal mais econômico para Suape, que poderá vir de qualquer lugar do Sertão. O impacto será muito maior. É só lembrar como era Vitória de Santo Antão antes da duplicação da BR-232. Hoje, Vitória tem várias indústrias”, conta.

Fonte: ME – Movimento Econômico
Data: 15/01/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CRITÉRIOS PARA O FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EM INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS SERÁ REALIZADA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (21)

Sessão foi adiada para este ano e as contribuições podem ser enviadas até o dia 2 de fevereiro de 2025



Audiência Pública nº15/2024

NOVA DATA DEFINIDA!
21/01/25, às 10h



Brasília 15/01/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) vai realizar no dia 21 de fevereiro, a partir das 10h, a Audiência Pública 15/2024. A transmissão será feita pelo canal da autarquia do YouTube.

O objetivo da audiência é obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento da proposta de Instrução Normativa, que estabelece os procedimentos gerais e critérios referenciais a serem

observados pelas unidades técnicas da ANTAQ na qualificação de condutas e práticas no fornecimento de serviços em instalações portuárias.

Os interessados em se manifestar durante a audiência devem se inscrever pelo aplicativo de mensagens "Whatsapp" no número (61) 2029-6940, das 9h às 15h do dia 20 de janeiro de 2025.

A audiência seria realizada no final de novembro do ano passado, porém, a Agência decidiu estender o prazo de contribuições, e conseqüentemente o dia da sessão pública, a fim de fornecer mais tempo para o setor aquaviário analisar os documentos.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à audiência pública estão disponíveis neste link. O período de contribuições para a audiência se estende até às 23h59 do dia 2 de fevereiro de 2025.

As contribuições devem ser feitas exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: anexo_audiencia152024@antaq.gov.br mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 15/01/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

AEROPORTO DE UBERLÂNDIA (MG) SERÁ AMPLIADO E MODERNIZADO COM INVESTIMENTOS DO NOVO PAC

Com aporte de R\$ 300 milhões, primeira etapa das obras deve ser concluída até junho de 2026



Ministro Silvio Costa Filho anunciou o início das obras em cerimônia no terminal - Foto: Jonilton Lima

O ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, anunciou investimentos de R\$ 300 milhões para obras de ampliação e modernização do Aeroporto de Uberlândia. A cerimônia para apresentar o projeto de requalificação ocorreu nesta terça-feira (14), na cidade mineira. Participaram também do evento o secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, e o diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus.

No cronograma das obras apresentado pela Aena Brasil, empresa responsável pela concessão do aeroporto, a primeira fase do projeto deverá ser entregue no mês de junho de 2026. O Aeroporto de Uberlândia (Tenente Coronel Aviador César Bombonato) é mais um empreendimento do Novo PAC, Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal.

Em seu discurso de inauguração, o ministro Silvio Costa Filho falou sobre os investimentos que o Governo Federal vem fazendo no Estado de Minas Gerais, principalmente no setor da aviação e a importância da região do Triângulo Mineiro para a economia do estado. “Nestes dois anos de governo, temos o maior volume de investimentos na história da aviação de Minas Gerais, com quase 700 milhões. E o governo tem, sobretudo, um olhar para a aviação regional. Estamos fazendo um plano de fortalecimento da aviação regional. Essa região representa mais de 2 milhões de habitantes, é celeiro do agronegócio, tem forte presença na indústria e está crescendo no setor de serviços. É uma prioridade do Ministério de Portos e Aeroportos acelerar os investimentos nesta região”, afirmou o ministro.

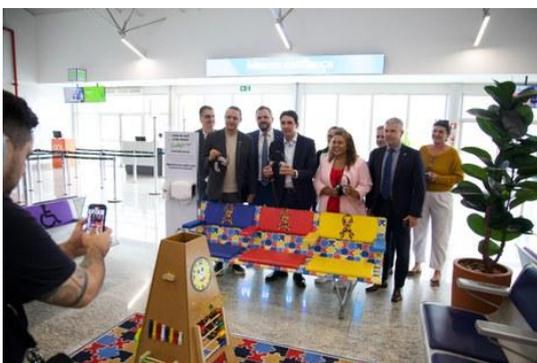
Costa Filho também destacou o trabalho da Aena como um grande parceiro do Brasil que tem investido fortemente no país. “O grupo está acelerando a carteira de investimentos na região, são R\$ 600 milhões de investimentos, só em Uberlândia são 300 milhões, que vai mudar significativamente a aviação na região”, disse o ministro.

Com as obras de requalificação que se iniciam, a expectativa da concessionária é ampliar a capacidade de atendimento do Aeroporto de Uberlândia para 2,15 milhões de passageiros ao ano. O

empreendimento também inclui a construção de um novo terminal de passageiros com 10.000 m² e a instalação de duas pontes de embarque (fingers) no terminal, proporcionando mais conforto e comodidade aos mais de um milhão de passageiros que passam pelo aeroporto por ano. A sala de embarque ocupará mais de 1.850 m² e contará com seis portões. Na área externa, será criado um novo sistema viário de acesso ao aeroporto e um novo estacionamento com 497 vagas em 12.400 m².

Parceria público-privada

No evento, o secretário Nacional de Aviação, Tomé Franca afirmou que 2024 foi o ano em que mais aeroportos requalificados foram entregues no Brasil. “Foi um recorde de investimentos públicos, por meio de recursos do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), Infraero e recordes de investimentos por meio dos contratos de concessão. Tudo isso devemos ao grande trabalho do ministro Silvio Costa Filho”, ressaltou.



O secretário também destacou os benefícios da parceria público-privada, que teve início no segundo mandato do presidente Luís Inácio Lula da Silva e que continua a render bons resultados para a aviação brasileira e para a população. “O que estamos vendo aqui no Brasil é, de fato, uma transformação da infraestrutura aeroportuária. Essa parceria com o setor privado está transformando os aeroportos, dando mais conforto para o passageiro, mais segurança para quem viaja, para o trabalho na aviação e, especialmente, aumentando a capacidade do país de gerar oportunidades, de gerar negócios, de gerar renda para as pessoas que moram no país”, afirmou.

Sala Multissensorial

No aeroporto, o ministro e sua comitiva conheceram a sala multissensorial feita para atender passageiros neurodivergentes, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e seus familiares, que passarem por lá. O ambiente é projetado para proporcionar estímulos sensoriais visuais, táteis e auditivos, promovendo relaxamento, concentração e bem-estar.

O espaço atende ao Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista, lançado pelo Ministério de Portos e Aeroportos em novembro do ano passado, que tem o objetivo de preparar os aeroportos nacionais para garantir mais conforto e inclusão a todos.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 15/01/2025

GOVERNO FEDERAL INICIA OBRAS DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO AEROPORTO DE UBERABA (MG)

Com investimento de R\$ 150 milhões, da carteira do Novo PAC, terminal ganhará melhorias em infraestrutura e segurança



Cerimônia de início das obras de expansão e modernização do Aeroporto de Uberaba (MG) - Foto: Jonilton Lima

O Aeroporto Mário de Almeida Franco, em Uberaba (MG), deu início a uma nova etapa de sua história nesta terça-feira (14), com a cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental das obras de expansão e modernização do terminal. O evento reuniu diversas autoridades, incluindo o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e o diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, além de representantes da comunidade aeroportuária e líderes

locais.

Com um investimento robusto de R\$ 150 milhões pela concessionária Aena Brasil, o projeto promete transformar o aeroporto em um importante polo estratégico de conexão aérea para o Triângulo Mineiro. Entre as melhorias previstas estão a ampliação do terminal de passageiros, a modernização das pistas de pouso e decolagem e a criação de novas áreas comerciais e de serviços, oferecendo mais conforto e eficiência aos viajantes.

Em discurso, o ministro Sílvio Costa Filho destacou a importância do projeto para o desenvolvimento regional. "O governo do presidente Lula hoje está com o maior volume de investimentos da história do Estado de Minas Gerais na aviação, é um conjunto de quase 7 a 8 aeroportos que estão sendo requalificados, a exemplo do aeroporto de Governador Valadares, com 60 milhões de investimentos, o aeroporto de Montes Claros, agora os aeroportos de Uberlândia e Uberaba, entre outros aeroportos que a gente está fazendo volume de quase R\$ 750 milhões de reais em investimentos", disse.

O secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, afirmou destacou a importância do aeroporto para a população mineira. "Aqui serão gerados negócios, novas oportunidades, a economia local será fortalecida e mais pessoas vão ter mais qualidade de vida e mais dignidade, para viver e morar com suas famílias. Essa é a preocupação e a sensibilidade do governo do presidente Lula, que tem feito grandes investimentos em infraestrutura e tem percebido que esses investimentos transformam a vida das pessoas", afirmou.

"Este é um momento histórico para Minas Gerais, em que estamos realizando investimentos para impulsionar o desenvolvimento do transporte aéreo e fortalecer a economia local, gerando empregos e fomentando o turismo. Nosso compromisso é transformar os aeroportos mineiros em referências de eficiência e modernidade, atendendo às necessidades crescentes dos passageiros e contribuindo para a integração regional", ressalta o Diretor-Presidente da Aena Brasil, Santiago Yus.



Aerporto de Uberaba (MG)

A modernização do Aeroporto de Uberaba promete ser um divisor de águas para o transporte aéreo na região, atendendo à crescente demanda por voos. Atualmente, o terminal movimentava 1,146 milhão de passageiros por ano, mas, após as obras, a expectativa é que esse número ultrapasse 2,15 milhões de passageiros anualmente. Esse crescimento será crucial para impulsionar o turismo e atrair novos investimentos, fortalecendo a economia local e contribuindo para o desenvolvimento de Minas Gerais.

Além do impacto no tráfego aéreo, o projeto também trará geração de emprego e renda para a população. Durante a execução das obras e a expansão das operações, centenas de vagas diretas e indiretas serão criadas. A expectativa é que o novo terminal estimule o surgimento de novas rotas, fortalecendo as conexões entre Uberaba e outras cidades brasileiras, e gerando reflexos positivos para municípios vizinhos, como Uberlândia e Araxá.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 15/01/2025



Melhorias no trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul vão trazer mais segurança e fluidez para motoristas e passageiros ao longo de 81 km da rodovia

Motoristas e passageiros que trafegam pela BR-476/PR, entre União da Vitória e São Mateus do Sul, no Paraná, terão mais segurança e fluidez durante o percurso. A rodovia receberá cerca de R\$ 83 milhões em investimentos, por meio do Contrato de Recuperação e Manutenção Rodoviária (Crema), ao longo de 81 quilômetros. A ordem de serviço para o início das obras foi assinada nesta terça-feira (14).

De acordo com o Ministério dos Transportes, o trecho é estratégico e fundamental para a logística entre os estados do Sul e do Centro-Oeste do país. A rodovia é responsável pelo escoamento da produção de frango e madeira do Paraná e Santa Catarina, além do arroz do Rio Grande do Sul, com destino ao Mato Grosso do Sul.

Os trabalhos já foram iniciados pela empresa vencedora da licitação. Após a restauração, a contratada será responsável pela manutenção da via pelos próximos cinco anos.

Segundo o superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no Paraná, Hélio Gomes, a BR-476/PR possui um tráfego pesado e cada vez mais intenso no trecho que receberá os investimentos. "A obra atende às demandas de cidadãos e autoridades locais, melhora a qualidade da rodovia e contribui para a redução de acidentes", concluiu.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 15/01/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O VTS E A MODERNIZAÇÃO DO PORTO DE RIO GRANDE

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A instalação do Vessel Traffic System (VTS) no Porto de Rio Grande é um importante projeto para a modernização da infraestrutura portuária local. Essa iniciativa demonstra o compromisso da Portos RS, a autoridade portuária do complexo marítimo, em oferecer serviços mais eficientes e seguros para a sua comunidade.

O VTS, um sistema de monitoramento em tempo real das embarcações, representa um salto qualitativo na gestão do tráfego marítimo. Ao permitir o acompanhamento preciso das manobras, a identificação de possíveis riscos e a comunicação eficiente entre os diversos agentes envolvidos nas operações portuárias, o sistema contribui para a segurança da navegação, a proteção do meio ambiente e a otimização dos processos logísticos.

A decisão de investir em tecnologia de ponta, como o radar, as câmeras de alta resolução e os sensores, demonstra que a Portos RS está não apenas modernizando suas operações, mas também se posicionando como um parceiro estratégico para as empresas que atuam no setor portuário.

A criação de um cercamento eletrônico ao redor de cada navio, por exemplo, é uma medida que reforça a segurança das operações e contribui para a prevenção de acidentes. Além disso, a possibilidade de acompanhar em tempo real as atividades das embarcações permite uma gestão mais eficiente do tráfego marítimo, reduzindo o tempo de espera dos navios e otimizando a utilização dos berços de atracação.

A implementação do VTS também contribui para a melhoria da imagem do Porto de Rio Grande. Ao demonstrar que está investindo em tecnologia e em segurança, o porto atrai novos clientes e consolida sua posição como um hub logístico de relevância nacional.

É importante destacar que o VTS é apenas uma das diversas iniciativas da Portos RS para modernizar e ampliar a capacidade do Porto de Rio Grande. A companhia tem investido em diversos projetos, como a dragagem do canal de acesso, a construção de novos armazéns e a melhoria da infraestrutura ferroviária.

Nesse cenário, a instalação do VTS no Porto de Rio Grande representa um passo importante para o desenvolvimento do setor portuário do Rio Grande do Sul. Ao investir em tecnologia e inovação, a Portos RS está contribuindo para a modernização da infraestrutura portuária, a melhoria da segurança da navegação e o fortalecimento da competitividade do setor. E é fundamental que outras autoridades portuárias sigam o exemplo do Rio Grande e invistam em soluções tecnológicas para otimizar suas operações e garantir a segurança da navegação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/01/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - SAFRA BRASILEIRA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS APRESENTA ALTA

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

SAFRA EM EXPANSÃO 1

A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2025 deve somar 322,6 milhões de toneladas, uma alta de 10,2% em relação a 2024, com 29,9 milhões de toneladas a mais, de acordo com o 3º prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado nessa terça-feira, dia 14, pelo IBGE.

SAFRA EM EXPANSÃO 2

O acréscimo da produção deve-se à maior estimativa prevista, principalmente, para a soja (15,4% ou 22.347.519 t), para o milho 1ª safra (9,3% ou 2.124.233 t), para o milho 2ª safra (4,1% ou 3.736.047 t), para o arroz (8,1% ou 856.065 t), para o trigo (4,8% ou 360.657 t) e para o feijão 1ª safra (30,9% ou 276.071 t). Em relação à área prevista, devem ter aumentos o feijão 1ª safra (6,3%), o arroz (5,8%), a soja (2,7%), o algodão herbáceo em caroço (1,6%) e o milho 2ª safra (1,2%). Por outro lado, deve haver queda na área do milho 1ª safra (-1,6%), do sorgo (-1,0%) e do trigo (-2,8%).

SAFRA EM EXPANSÃO 3

A Conab também divulgou projeção nesta terça-feira. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento, os agricultores brasileiros deverão colher 322,3 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/25. O resultado equivale a um crescimento de 8,2% frente à produção da safra anterior, ou seja, 24,5 milhões de toneladas a mais a serem colhidas. A nova estimativa mantém a previsão de recorde na produção na série histórica, caso o resultado se confirme.

CIMENTO EM RECUPERAÇÃO 1

Balanco do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) sobre a produção em 2024 revelou crescimento na produção anual do insumo, base da construção civil e uma das matérias-primas que mais influenciam os preços do setor. Segundo o SNIC, no ano passado, foram vendidas 64,7 milhões de toneladas, com aumento de 3,9% em relação a 2023 e saldo de 2 milhões de toneladas. O resultado poderia ter sido melhor, mas os efeitos do clima extremo, com inundações no Rio Grande do Sul e secas generalizadas no centro do País, frearam parte das vendas.

CIMENTO EM RECUPERAÇÃO 2

O setor vinha de duas quedas consecutivas, de 2,8% em 2022 e de 0,89% em 2023. O patamar atual ainda está quase 10 milhões de toneladas abaixo do comercializado em 2014, quando foram vendidas 73 milhões de toneladas de cimento no país.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/01/2025

NACIONAL - PRÉ-SAL TRANSFORMA CENÁRIO ECONÔMICO E COLOCA PETRÓLEO COMO LÍDER DE EXPORTAÇÕES

Com recorde de produção e inovação tecnológica, produto supera a soja e garante posição de destaque na balança comercial do país

Da Redação redacao.jornal@redebene.com.br



Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, as vendas de óleo bruto de petróleo ou de minerais totalizaram US\$ 44,8 bilhões, representando 13,3% das exportações brasileiras

O PROTAGONISMO DO PETRÓLEO É IMPULSIONADO PELA PRODUÇÃO DO PRÉ-SAL, QUE SE TORNOU O MOTOR DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA NACIONAL

O ano de 2024 consolidou o petróleo como o principal produto das exportações brasileiras, ultrapassando a soja, até então líder histórica da pauta exportadora do país. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, as vendas de óleo bruto de petróleo ou de minerais

totalizaram US\$ 44,8 bilhões, representando 13,3% das exportações brasileiras. Em contraste, a soja viu sua participação cair de 15,7% em 2023 para 12,7% em 2024, gerando US\$42,9 bilhões no ano, contra US\$ 53,2 bilhões no período anterior.

O protagonismo do petróleo é impulsionado pela produção do pré-sal, que se tornou o motor da indústria petrolífera nacional. Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) indicam que, entre janeiro e novembro de 2024, o Brasil produziu 36,9 milhões de barris de petróleo por dia (Mbbbl/d), sendo 71,5% provenientes do pré-sal. Esse percentual saltou para 80,3% ao longo do segundo semestre.

Descoberto em 2006, o pré-sal teve sua produção iniciada em 2008 no campo de Jubarte, na Bacia de Campos, localizado no litoral sudeste. Hoje, os campos de Tupi, Búzios e Mero, na Bacia de Santos, respondem por 69% da produção do pré-sal. Tupi, o maior ativo em produção no Brasil, alcançou a marca de 1,1 milhão de barris por dia no terceiro trimestre de 2024. Esses reservatórios são encontrados a profundidades que variam entre 5 mil e 7 mil metros, equivalente à altura aproximada do ponto mais elevado da Cordilheira dos Andes.

A Petrobras é responsável por 98% da produção no pré-sal, incluindo poços operados em consórcio com outras empresas, como Shell, TotalEnergies e CNDOC. Tecnologias desenvolvidas pela estatal permitem que o óleo extraído tenha uma pegada de carbono 70% menor que a média global. A companhia também utiliza a reinjeção de CO² nos reservatórios como solução para reduzir emissões.

O pré-sal foi um marco técnico e econômico para o Brasil, com sua descoberta levando à criação de uma nova legislação que estabeleceu o regime de partilha. Nesse modelo, o óleo excedente é dividido entre as empresas e a União, sendo o lucro maior ofertado um critério decisivo nos leilões. Além disso, foi criada a estatal PPSA, responsável por comercializar o petróleo e o gás natural pertencentes à União.

Em 2024, a PPSA arrecadou R\$ 10,32 bilhões com a comercialização de petróleo e gás natural, um aumento de 71% em relação ao ano anterior. As projeções indicam que, até 2034, a arrecadação acumulada para a União deve atingir R\$ 506 bilhões.

Pico de produção

A previsão é que o pré-sal anje seu pico de produção na década de 2030, enquanto a indústria petrolífera brasileira expande suas fronteiras. Entre as regiões promissoras estão a margem equatorial, no litoral norte, e a Bacia de Pelotas, no sul do país, ambas aguardando avanços em estudos ambientais e decisões regulatórias.

De acordo com a Petrobras, até 2029 serão investidos US\$ 79 bilhões em novas explorações, com 40% destinados às margens Sul e Sudeste, 38% à margem equatorial e o restante em projetos internacionais. Descobertas recentes na Namíbia, África do Sul e Uruguai alimentam a expectativa de que o Brasil possa identificar campos promissores em áreas com condições geológicas semelhantes.

“Nas regiões mais profundas desses lagos começaram a acumular grandes quantidades de matéria orgânica de algas microscópicas. Esta matéria orgânica, misturada a sedimentos, formou o que são as rochas que geram o óleo e o gás do pré-sal”, explica a Petrobras em seu site. A camada de sal criada no processo impediu a dispersão do petróleo, preservando os reservatórios.

O desafio logístico para acessar essas reservas foi superado por inovações tecnológicas. Entre elas, destaca-se a aquisição sísmica 4D, usada para mapear os reservatórios em profundidade, e técnicas de processamento que reduzem custos e aumentam a eficiência. Essas iniciativas renderam à Petrobras quatro prêmios na Offshore Technology Conference (OTC), um dos mais renomados no setor.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/01/2025

REGIÃO SUDESTE - TRIÂNGULO MINEIRO RECEBE R\$ 450 MILHÕES PARA MODERNIZAÇÃO DE AEROPORTOS

Projetos em Uberaba e Uberlândia preveem novos terminais, ampliação de pistas, criação de áreas comerciais e até sala multissensorial

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebeneews.com.br



Silvio Costa Filho esteve no Aeroporto de Uberaba, que é visto pelo Ministério de Portos e Aeroportos como um importante polo de conexão aérea para a região do Triângulo Mineiro

Os aeroportos de Uberaba e Uberlândia, em Minas Gerais, estão recebendo investimentos de R\$ 450 milhões para ampliação e modernização de suas infraestruturas, com o objetivo de melhorar a conectividade e aumentar a capacidade de atendimento na região do Triângulo Mineiro. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou das cerimônias de início das obras nos dois terminais, acompanhado

de deputados e parlamentares de Minas Gerais, do secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, e do diretor-presidente da concessionária Aena Brasil, Santiago Yus.

Para o aeroporto Mário de Almeida Franco, em Uberaba, a Aena Brasil vai investir R\$ 150 milhões. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o projeto visa transformar o aeroporto em um importante polo estratégico de conexão aérea para a região do Triângulo Mineiro.

Entre as melhorias previstas estão a ampliação do terminal de passageiros, a modernização das pistas de pouso e decolagem e a criação de novas áreas comerciais e de serviços.

“O Governo está com o maior volume de investimentos da história do estado de Minas Gerais na aviação, é um conjunto de quase sete a oito aeroportos que estão sendo requalificados, a exemplo do aeroporto de Governador Valadares, com 60 milhões de investimentos, o aeroporto de Montes Claros, agora os aeroportos de Uberlândia e Uberaba, entre outros aeroportos que a gente está fazendo volume de quase R\$ 750 milhões de reais em investimentos”, disse Silvio Costa Filho durante a solenidade.

Atualmente, o terminal movimentava 1,146 milhão de passageiros por ano. A previsão é que, após as obras, o número aumente para 2,15 milhões de passageiros por ano.

Segundo o Ministério, para a execução das obras e expansão das operações do terminal, serão criadas centenas de vagas de emprego diretas e indiretas. “Nosso compromisso é transformar os aeroportos mineiros em referências de eficiência e modernidade, atendendo às necessidades crescentes dos passageiros e contribuindo para a integração regional”, comentou o diretor-presidente da Aena Brasil.

Uberlândia

O Aeroporto Tenente Coronel Aviador César Bombonato receberá investimentos de R\$ 300 milhões. No cronograma de obras apresentado pela Aena Brasil, a primeira fase do projeto de ampliação e modernização do terminal deverá ser entregue em junho de 2026.

O empreendimento também inclui a construção de um novo terminal de passageiros com 10.000 m² e a instalação de duas pontes de embarque (fingers) no terminal. A sala de embarque ocupará mais de 1.850 m² e contará com seis portões. Na área externa, será criado um novo sistema viário de acesso ao aeroporto e um novo estacionamento com 497 vagas em 12.400 m².

Com as obras, a expectativa é ampliar a capacidade de atendimento no aeroporto para 2,15 milhões de passageiros anualmente. Atualmente, o terminal recebe pouco mais de 1 milhão de passageiros por ano.

Durante a solenidade, o ministro destacou os grandes investimentos previstos pela Aena Brasil, impulsionando o desenvolvimento da aviação nacional.



“O grupo está acelerando a carteira de investimentos na região, são R\$ 600 milhões de investimentos, só em Uberlândia são R\$ 300 milhões, que vai mudar significativamente a aviação na região”, afirmou Costa Filho.

O Aeroporto de Uberlândia ganhou uma sala multissensorial feita para atender passageiros neurodivergentes, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA) (Fotos: Jonilton Lima/MPor)

Sala multissensorial

No aeroporto, o ministro e a comitiva visitaram a sala multissensorial feita para atender passageiros neurodivergentes, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e seus familiares. O ambiente é projetado para proporcionar estímulos sensoriais visuais, táteis e auditivos, promovendo relaxamento, concentração e bem-estar.

O espaço atende ao Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista, lançado pelo Ministério de Portos e Aeroportos em novembro do ano passado, que tem o objetivo de preparar os aeroportos nacionais para garantir mais conforto e inclusão a todos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/01/2025

REGIÃO SUDESTE - CONCESSÃO DAS TRAVESSIAS DE SP PRIORIZA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA

Projeto do Governo do Estado prevê substituição de balsas por embarcações elétricas e investimento de R\$ 1 bilhão

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

O projeto de concessão das travessias litorâneas, promovido pelo Governo de São Paulo, busca transformar o transporte aquaviário do estado por meio de uma modernização ampla. A proposta prevê a substituição das balsas movidas a diesel por 44 novas embarcações elétricas, além de quatro conjuntos de balsas-empurradores também equipados com motorização elétrica, sempre que a infraestrutura permitir. A meta é melhorar a mobilidade, reduzir emissões de carbono e aumentar a eficiência do transporte público.



Com investimentos estimados em mais de R\$ 1 bilhão, o projeto inclui novos terminais de passageiros, embarcações, além de melhorias em flutuantes e infraestrutura terrestre (Foto: Divulgação/Governo de SP)

Edgard Benozatti, presidente da Companhia Paulista de Parcerias, explicou que a implementação das 48 embarcações será gradual, com conclusão prevista até o sexto ano do contrato de parceria público-privada. A operação deverá ser assumida pela iniciativa privada em 2026. Segundo ele, já no primeiro ano de concessão, melhorias significativas serão observadas. A troca das

embarcações atuais pela nova frota elétrica deverá proporcionar uma redução anual de até 18 mil toneladas de emissões de gás carbônico, considerando apenas as travessias litorâneas.

O sistema, qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos do estado, inclui 14 travessias distribuídas em cinco regiões de São Paulo. Entre elas estão São Sebastião–Ilhabela no Litoral Norte; Santos–Vicente Carvalho, Santos–Guarujá e Bertioga–Guarujá no Litoral Centro; Cananeia–Continente e outras no Litoral Sul; travessias na Região Metropolitana de São Paulo, como Bororé–Grajaú; e pontos em Paraibuna, como Porto Paraitinga.

Benozatti destacou que todas as travessias terão embarcações novas e operarão sob padrões uniformes de qualidade, avaliados por indicadores rigorosos. As travessias mais movimentadas receberão embarcações maiores, enquanto as de menor fluxo terão barcos menores com maior frequência, garantindo agilidade nas viagens.

Atualmente, o sistema atende cerca de 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos por ano. Com investimentos estimados em mais de R\$ 1 bilhão, o projeto inclui novos terminais de passageiros, embarcações, além de melhorias em flutuantes e infraestrutura terrestre. Audiências públicas realizadas em dezembro de 2024, em cidades como Santos e São Sebastião, além de uma sessão virtual, deram espaço para a discussão do projeto, cujas informações estão detalhadas no site do Programa de Parcerias de Investimentos de São Paulo.

A previsão é que o edital seja publicado no primeiro semestre deste ano, com o leilão e assinatura do contrato ocorrendo no segundo semestre. A concessão terá duração de 20 anos e será feita no modelo de parceria público-privada patrocinada.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/01/2025

REGIÃO SUL - PORTOS GAÚCHOS FECHAM 2024 COM SALDO POSITIVO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Atividade portuária foi prejudicada pelas chuvas que atingiram o estado, mas dados indicam crescimento

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br



Os portos do Rio Grande do Sul encerraram 2024 com um pequeno crescimento de 0,52% nas movimentações de cargas em relação ao mesmo período de 2023 (Foto: Divulgação/Portos RS)

Os portos do Rio Grande do Sul encerraram 2024 com um pequeno crescimento de 0,52% nas movimentações de cargas em relação ao mesmo período de 2023. O Porto do Rio Grande, principal complexo portuário do estado, fechou o último ano com alta de 1.03%, com destaque para aumento de algumas cargas. Os portos de Rio Grande, Pelotas e

Porto Alegre movimentaram 45.098.185 toneladas.



Os números foram considerados muito positivos, uma vez que o setor portuário foi amplamente prejudicado em razão das fortes chuvas que atingiram o estado durante o mês de maio, que causaram estragos para as operações portuárias.

Ao longo de 2024, os portos gaúchos receberam 3.620 embarcações, sendo 2.954 delas no Porto do Rio Grande, 503 no Porto de Pelotas e outros 163 navios no Porto de Porto Alegre.

Os granéis sólidos corresponderam a 28.717.990 toneladas, sendo seguidos pelas cargas gerais, com 13.354.056 toneladas, e pelos granéis líquidos, com 3.026.139 toneladas.

O diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou que os resultados obtidos no ano passado refletem os esforços na recuperação do sistema hidroviário gaúcho, que foi castigado pela sedimentação dos canais de navegação, o que afetou as operações portuárias.

“Quando olhamos para os números de 2024 enxergamos a capacidade de superação do estado frente ao cenário das enchentes. O segundo semestre foi de muito trabalho para garantir a recuperação da nossa infraestrutura e a desobstrução dos canais de navegação, como as dragagens realizadas em Rio Grande e a obra na hidrovia”, afirmou Klinger, que reforçou que os dados representam potencial de retomada da economia do Rio Grande do Sul a curto e médio prazo.

Rio Grande

O principal porto do estado registrou aumento de 15,67% das cargas de celulose, 8,15% de polietileno e 6,09% e de cloreto de potássio.

Além desses bons resultados, o complexo de Rio Grande teve variação positiva nas operações envolvendo os contêineres. Em 2024 foram 798.911 TEU (unidade de medida correspondente a um contêiner de 20 pés), número que é 24,98% maior que em 2023, quando foram movimentados 639.233 TEU.

Pelotas

A porto registrou uma movimentação total de 1.152.443 toneladas, sendo 995.063 delas de toras de madeira para a produção de celulose. A segunda carga mais movimentada no Porto de Pelotas foi o clínquer, que é o cimento em sua fase bruta de fabricação, atingindo 144.448 toneladas. As movimentações de soja alcançaram 12.932 toneladas.

Porto Alegre

O cais da capital gaúcha encerrou 2024 com a movimentação de 727.044 toneladas. Os insumos para a produção de fertilizantes continuaram sendo as cargas mais operadas na unidade e registraram 337.446 toneladas. A lista é seguida pelo trigo (240.293), pela cevada (86.445), pelo sal (32.908), pelo sebo (25.877) e pelas cargas gerais (4.075).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/01/2025

REGIÃO SUL - PORTOS RS PREPARA NOVA ERA DE CONTROLE MARÍTIMO NO RIO GRANDE

Implantação do sistema VTS no complexo está em fase final e deve entrar em operação nos próximos meses

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos complexos do Rio Grande do Sul, avançou na instalação do Vessel Traffic System (VTS), sistema que permitirá o monitoramento em tempo real das embarcações em trânsito ou atracadas na área do Porto Organizado do Rio Grande. O desenvolvimento do equipamento está sendo realizado em parceria com o Arranjo Produtivo Local (APL) marítimo. O novo recurso contará com recursos próprios da companhia, no valor de cerca de R\$ 16,6 milhões.



A expectativa é de que o VTS entre em funcionamento para início do processo de homologação pela Marinha do Brasil em agosto deste ano no complexo do Rio Grande

Como parte do projeto de implementação, a Autoridade Portuária informou que, no mês de dezembro, houve a conclusão da montagem da torre e, nos próximos dias, deverá ter início a instalação e a integração dos equipamentos de comunicação, que são formados pelo radar, pelas câmeras de alta resolução e pelos sensores.

Para que o sistema funcione da forma mais eficaz, seu desenvolvimento ficou a cargo da empresa paulista de engenharia oceânica Technomar.

Segundo Romildo Bondan, diretor de operações da Portos RS, entre os benefícios do investimento estão a possibilidade de que a Autoridade Portuária tenha total controle do tráfego marítimo, acompanhe em tempo real as manobras e promova a segurança das cargas e de tripulações, evitando o cometimento de atividades ilícitas.

Devido à tecnologia aplicada, o sistema também permitirá a criação de um cercamento eletrônico ao redor de cada navio.

Atualmente, está em funcionamento e disponível para consulta no site da Portos RS o Local Port System (LPS), versão que antecede a execução plena do sistema. De acordo com o gerente de VTS da Autoridade Portuária, Alexandre Lopes, os ganhos com a operação parcial já são percebidos, pois já é possível visualizar o que os navios estão fazendo na área do Porto Organizado do Rio Grande.

Conforme a companhia informou ao BE News, o projeto, iniciado em 2023, segue o cronograma previamente estabelecido. A expectativa é de que o VTS entre em funcionamento para início do processo de homologação pela Marinha do Brasil em agosto deste ano.

O diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, afirmou que o aporte de recursos tecnológicos reforça a posição da Autoridade Portuária gaúcha de busca pelo aprimoramento da eficiência e da segurança para a comunidade portuária, além de colocar o complexo de Rio Grande em um novo grau de competitividade.

“Todos os investimentos que estamos realizando na qualificação do nosso complexo portuário, voltados para inovação e tecnologia, visam reforçar o posicionamento da Portos RS por uma maior eficiência e segurança para toda a comunidade, garantindo competitividade para as cargas”, disse.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/01/2025

REGIÃO NORDESTE - CEARÁ E PAÍSES BAIXOS REFORÇAM PARCERIAS PARA PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO VERDE

Governador realizou encontros com líderes do Porto de Roterdã e autoridades do país para impulsionar projetos no Pecém

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), realizou encontros estratégicos nos Países Baixos para fortalecer as relações entre o Complexo Industrial e Portuário do Pecém e o Porto de Roterdã, além de estreitar parcerias econômicas com o governo do país europeu. As reuniões tiveram como foco o avanço de projetos relacionados à produção e exportação de hidrogênio verde (H2V), consolidando o Ceará como um hub dessa tecnologia no Brasil.



O governador esteve com o CEO do Porto de Roterdã, Boudewijn Siemons, o presidente do Complexo do Pecém, Max Quintino, e Luana Roeder, da Embaixada do Brasil em Haia (Foto: Divulgação/Governo do Ceará)

Na segunda-feira (13), o governador esteve com o CEO do Porto de Roterdã, Boudewijn Siemons, acompanhado pelo presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, Max Quintino, e pela chefe do setor comercial da Embaixada do Brasil em Haia, Luana Alessandra Roeder.

“Estamos trabalhando para assegurar as condições necessárias à instalação de empreendimentos voltados ao hidrogênio verde no Ceará. Com os pré-contratos já assinados, a estimativa é de que sejam investidos US\$ 24 bilhões em projetos de produção de H2V, com a expectativa de criação de 80 mil novos postos de trabalho, diretos e indiretos. Essas iniciativas impulsionarão nosso desenvolvimento econômico e sustentável, além de ampliar as oportunidades e empregos qualificados para a nossa população”, destacou Elmano de Freitas.

Para consolidar o Ceará como um hub de hidrogênio verde (H2V) no Brasil, estão previstos investimentos de R\$ 675 milhões na modernização e ampliação do Porto do Pecém. No Complexo, será construído também um Terminal de Armazenamento e Distribuição de Combustível (tancagem), um empreendimento que deve gerar 500 empregos durante as obras.

Para o presidente do Complexo do Pecém, o momento foi muito proveitoso. “Além da apresentação de todos os projetos grandiosos – mas muito palpáveis – pro nosso Estado, que vão de fato mudar a economia do Ceará, foi muito importante para estreitarmos a nossa relação com nossos parceiros, nossos sócios, e poder aproveitar também da expertise que eles têm. O Porto de Roterdã é um case de sucesso e eles estão disponíveis para contribuir pra que a gente consiga desenvolver ainda mais o nosso Complexo”, ressaltou Max Quintino.

Reunião com embaixador

Já na terça-feira (14), Elmano se reuniu com o embaixador do Brasil em Haia, Fernando Simas Magalhães, e o ministro-conselheiro Juliano Maia. O hidrogênio verde também foi assunto nesse encontro.

“Principal porta de entrada de combustíveis da Europa, o Porto de Roterdã tem como prioridade descarbonizar suas operações”, afirmou o governador. “A meta é que boa parte do hidrogênio verde que chegará à Europa por meio dele seja do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, que tem se consolidado como o hub de hidrogênio verde no Brasil. O nosso intuito é fortalecer ainda mais essa parceria entre os portos de Roterdã e Pecém”, complementou.

O Governo do Ceará também está investindo na capacitação de mão de obra para atender à demanda do mercado de hidrogênio verde. Por meio do projeto H-Tec, mais de 11 mil profissionais serão formados na área de energias renováveis, consolidando ainda mais o papel do estado como líder em sustentabilidade e inovação no Brasil.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/01/2025

REGIÃO NORDESTE - DIRETORIA DA ANTAQ REALIZA VISITA TÉCNICA AOS PORTOS DO CEARÁ

Diretor-geral destaca ampliação do terminal MUC 04 e investimento em exportação para a Europa
Da Redação redacao.jornal@redenews.com.br



As visitas aos portos do Ceará, segundo a agência reguladora, tiveram como objetivo avaliar as operações portuárias, verificar a segurança e o funcionamento logístico no estado (Foto: Divulgação/Antaq)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou uma série de visitas técnicas em importantes instalações portuárias do Ceará. Entre os locais visitados estavam a Companhia Docas do Ceará, o pátio da CMA Terminals Fortaleza e o Terminal Marítimo de Passageiros, todos no

Porto de Fortaleza, além do Complexo do Pecém.

As visitas, segundo a agência reguladora, tiveram como objetivo avaliar as operações portuárias, verificar a segurança e o funcionamento logístico no estado.

Durante a inspeção ao Porto de Fortaleza, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, destacou a importância do processo licitatório do terminal MUC 04, que está em andamento. A audiência pública sobre a concessão dessa área foi realizada no início de 2024.

“O porto está conduzindo processo licitatório para aumentar a capacidade de movimentação de contêineres de 120 mil TEU para 350 mil. Os investimentos vão viabilizar a compra de novos equipamentos mais modernos e que aumentem a exportação da produção de fruta para a Europa, por exemplo”, afirmou Nery.

O diretor-geral da Antaq também enfatizou o papel crucial da atração de novos investimentos “para permitir que a nossa operação atenda toda a necessidade de movimentação de carga do país”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/01/2025

Data: 15/01/2025



BAHIA ECONÔMICA - BA

ATMO EXPANDE ATUAÇÃO NO MERCADO DE GD COMPARTILHADA

Por Matheus Souza - 15/01/2025 15:46

Uma das principais comercializadoras de energia do mercado brasileiro e empresa do Grupo CEI Energética, a ATMO Energia está expandindo suas operações no mercado de GD (Geração Distribuída) compartilhada e prevê alcançar dentro de sua plataforma de comercialização no mínimo 50 MW de capacidade instalada até meados de 2025.

Atualmente, a ATMO já viabilizou a comercialização de 20 MW gerados por usinas solares instaladas em Minas Gerais e Goiás, e tem mais 12 MW em implementação, também em Minas, além de outros cerca de 20 MW em fase avançada de assinatura para adesão a plataforma de comercialização, que deverão ser instalados prioritariamente em regiões de alta insolação no interior de São Paulo e na Bahia.

A unidade de negócio de geração distribuída da ATMO tem como objetivo atender pequenos consumidores, como pessoas físicas e pequenos comércios. Com ênfase na digitalização de processos e na melhoria da experiência do cliente, a empresa busca se consolidar como um hub de

negócios, conectando geradores e consumidores. Esse modelo promove a liquidez nas operações, além de incentivar a sustentabilidade e a economia por meio do uso de energia limpa.



Fazenda solar da ATMO em Minas Gerais

“Estamos empenhados em ampliar o nosso portfólio de usinas e praças de atuação e crescer no atendimento tanto a consumidores finais quanto a outros players de comercialização. O objetivo é claro: gerar liquidez comercial para o mercado de GD”, afirma Filipe Raso, Gerente de Negócios e responsável pela área de GD na ATMO.

A expansão dos negócios da ATMO em GD tem sido bastante rápida e já mostra resultados, considerando que essa atividade se iniciou em novembro de 2023, com o objetivo de comercializar a primeira usina solar do grupo, de 2,5 MW, conectada na distribuidora CEMIG e localizada em Piumhi (MG), “A nossa atuação tem crescido de forma expressiva no atendimento a consumidores, aproveitando toda a estrutura e networking do grupo CEI”, destaca.

O crescimento no mercado de energia reflete a sólida expertise do Grupo CEI Energética, que acumula mais de 20 anos de experiência no segmento de geração de energia. O grupo possui um portfólio robusto de 23 usinas hídricas, voltadas ao mercado livre de energia, além de uma vasta experiência na gestão, O&M de centrais geradoras e na comercialização de energia. Essa expertise confere à ATMO uma base sólida para ampliar suas operações e oferecer soluções inovadoras e estruturadas tanto no mercado de Geração Distribuída quanto no Mercado Livre.

Sobre a ATMO

Fundada em 2015, a ATMO Energia é a vertical de comercialização do Grupo CEI Energética e atua na comercialização de energia e em serviços de consultoria e assessoria. Com escritórios em São Paulo e Belo Horizonte, conta com profissionais especializados no mercado de energia e combustíveis, com mais de 20 anos de experiência. Atende consumidores e geradores no ACL (Ambiente de Contratação Livre) e conta com mais de 700MW de geração sob gestão. Nas frentes de varejo, possui soluções para atender novos entrantes ao mercado livre e ao público cativo (GD), reduzindo seus custos com energia elétrica em até 35%.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 15/01/2025

BNDES APOIA CONSTRUÇÃO DE TERMELÉTRICA A GÁS NATURAL DA PORTOCÉM

Por Victoria Isabel - 15/01/2025 15:25

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou apoio financeiro no valor de R\$ 3,8 bilhões para a Portocem Geração de Energia S.A. implantar uma usina termelétrica movida a gás natural, a UTE Portocem I, em Barcarena (PA). A obra faz parte do Novo PAC e inclui linha de transmissão de 3,8 km que será conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Os recursos serão destinados para obras civis, aquisição de máquinas, montagens, instalações e equipamentos. O projeto tem valor total de investimento de R\$ 5,4 bilhões e consiste na implantação e operação da UTE Portocem I, em ciclo aberto (ciclo simples), com potência total de 1.571,9 MW, com quatro turbogeradores de 392,97 MW.

“Termelétricas a gás natural têm capacidade de serem acionadas rapidamente quando necessárias, sendo essenciais durante períodos de escassez hídrica e para o atendimento aos picos de consumo, como à noite ou durante dias quentes, quando a demanda por refrigeração de ambientes é elevada. Por isso, a Portocem atuará como backup do Sistema Interligado Nacional, com energia despachada somente em momentos de pico de demanda de potência e/ou em substituição de usinas indisponíveis”, diz o BNDES.

A fonte de energia primária será o gás natural proveniente do Terminal de Importação e Regaseificação de GNL, com capacidade de 15 milhões de m³/dia, da Centrais Elétricas Barcarena S.A. (CELBA I), pertencente à New Fortes Energy, e que já está em operação.

Para o banco, a implantação da usina no Porto de Vila do Conde em Barcarena atende a inúmeras vantagens, como o amplo acesso hidroviário pela Baía de Marajó (para o receber navios com o gás natural), a proximidade à grande demanda de energia (região metropolitana de Belém e a Alunorte, maior refinaria de alumina do mundo fora da China) e a oferta de gás natural para os empreendimentos da região, que atualmente utilizam diesel ou óleo combustível como fonte primária de geração de calor em seus processos produtivos.

“O gás natural vem ganhando importância crescente na matriz elétrica brasileira por tratar-se de um combustível menos poluente, devido à baixa concentração de contaminantes em sua composição. Em comparação ao carvão ou óleo, emite significativamente menos gases de efeito estufa. Isso faz com que projetos como Portocem sejam uma opção mais sustentável, mantendo a matriz energética brasileira mais limpa”, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

A diretora de Infraestrutura e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, acrescenta que o gás natural, considerado um combustível de transição, “tem um desempenho superior aos demais combustíveis fósseis e oferece segurança e estabilidade ao sistema elétrico em um contexto em que se ampliam projetos de geração elétrica a partir de fontes renováveis intermitentes. Esse papel de transição energética permite que o país continue a expandir a geração a partir de fontes renováveis, ao mesmo tempo em que garante a segurança e confiabilidade no abastecimento de energia.”

Fonte: Bahia Econômica

Data: 15/01/2025



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

DP World estuda nova expansão no terminal paulista

Informações: DP World (15 de janeiro de 2025)



Plano de investimento atual prevê ampliação até 1,7 milhões de TEUs, mas empresa avalia levar a 2,1 milhões de TEUs – Imagem: DP World Brasil

A operadora portuária DP World estuda antecipar novos investimentos em seu terminal de contêineres em Santos, para levar a capacidade dos atuais 1,3 milhões de TEUs (medida equivalente a contêiner de 20 pés) para 2,1 milhões de TEUs em 2027, segundo o presidente da empresa no país, Fábio Siccherino.

Hoje, a companhia sediada em Dubai já tem um plano de investimentos em curso, de cerca de R\$ 450 milhões, para expandir a capacidade de contêineres para 1,7 milhão de TEUs, até o próximo ano. Os recursos serão usados para ampliar um berço de atracação e para a aquisição de novos equipamentos.

Porém, diante da demanda aquecida, a empresa avalia aproveitar as obras para adiantar o que seria um plano futuro de crescimento. Em 2024, todos os terminais de contêineres em Santos ficaram lotados.

“Dada a situação, já abrimos conversas com Dubai para, em vez de parar a expansão em 1,7 milhões de TEUs, já levar direto para 2,1 milhões. Já abrimos essa conversa com Dubai, que



recebeu bem a proposta. Agora estamos detalhando qual seria o tamanho do investimento para submeter à aprovação da sede”, afirma Siccherino.

Caso o grupo dê sinal verde, a ideia seria entregar toda a ampliação em 2026: as intervenções já contratadas ficariam prontas em meados do ano e a segunda parte, ainda a ser confirmada, ficaria para o fim do ano que vem. “Precisaria de um prazo a mais [para chegar aos 2,1 milhões] porque ainda precisaríamos colocar a ordem de compra dos equipamentos e teria um prazo maior para receber.”

O plano de investimentos adicional demandaria, além de novos equipamentos, obras para mais um berço destinado a contêineres, além da ampliação da capacidade no pátio de armazenagem do terminal, diz ele.

Siccherino afirma que as incertezas no cenário macroeconômico no Brasil não devem ser entrave para a expansão e diz que há uma janela de oportunidade para investir no segmento.

“Estamos hoje em um momento muito favorável para contêineres, pela demanda crescente. É claro que toda vez que levamos para Dubai propostas de investimento surgem questionamentos em relação a segurança jurídica, estabilidade regulatória, e nesse aspecto ainda tem coisas em discussão, mas o cenário hoje é muito melhor do que há cinco anos. A questão do câmbio preocupa, mas temos muitas operações em moeda estrangeira, tem um equilíbrio que permite estabilizar”, afirma.

Nos últimos anos, a DP World buscou uma diversificação de seu terminal privado em Santos. Além de contêineres, foi inaugurada em 2020 uma operação de celulose em sociedade com a Suzano e, no ano passado, foi firmado um acordo com a Rumo para a construção de um terminal de grãos e fertilizantes na área, que será feito também com investimento da CHS Agronegócio.

O terminal começou a operar em 2013, à época, sob o nome de Embraport e com a Odebrecht como maior sócia. A gigante portuária de Dubai, que já era acionista, comprou a fatia da empreiteira e assumiu o controle em 2017, juntamente com uma dívida pesada em dólar, que levou a anos de prejuízo da operação.

Segundo Siccherino, as novas operações do terminal santista melhoraram a imagem do grupo em relação ao negócio no Brasil. “Dubai passou a olhar não só como um terminal de contêiner, mas como uma operação maior e com mais equilíbrio. O negócio de contêineres é cíclico, o de celulose é estável e o de grãos cresce em dois dígitos todo ano.”

Com o novo plano de expansão em contêineres, a conclusão do projeto de celulose e a construção da nova operação de grãos, o terminal da DP World em Santos atingiria em 2027 sua capacidade completa. “A visão do futuro próximo é ter uma movimentação anual de 2,1 milhões de TEUs, 5 milhões de toneladas de celulose, e 12,5 milhões de toneladas, entre grãos e fertilizantes. Esse é o tamanho do terminal em 2027”, afirma.

Segundo ele, depois disso, ainda haveria alguma possibilidade de crescimento do terminal em contêineres, por meio da implantação de uma nova tecnologia usada em Dubai para ampliar a capacidade de armazenagem. Porém, como se trata de um mecanismo inovador e com alto volume de investimentos, não é algo viável neste momento.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 15/01/2025

DESAFIOS E SOLUÇÕES DO PORTO DE SANTOS: O QUE WASHINGTON FLORES TEM A DIZER?

Informações: Porto 360º (15 de janeiro de 2025)

No novo episódio do Porto 360º Entrevista, conversamos com Washington Flores, presidente da Bandeirantes Deicmar, sobre os grandes desafios e oportunidades do setor portuário brasileiro.



Descubra como os acessos ao Porto de Santos impactam a logística nacional, o papel crucial da tecnologia no futuro das operações portuárias e como a educação pode transformar o Brasil em um modelo global de inovação.

Washington também compartilha insights sobre projetos da Bandeirantes Deimar que prometem reduzir custos logísticos e emissões, além de destacar avanços como o despacho sobre águas e a importância dos entrepostos aduaneiros. Não perca essa conversa cheia de análises estratégicas e soluções práticas para o setor!

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 15/01/2025

NOVAS TRAVESSIAS VÃO CONTAR COM EMBARCAÇÕES DE PROPULSÃO ELÉTRICA EM SÃO PAULO

Informações: Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo (15 de janeiro de 2025)

Modernização do sistema de travessias proporcionou redução na emissão de gases poluentes e melhorias na eficiência do transporte de passageiros, com mais conforto, redução de filas de espera e aumento da segurança

O projeto de concessão das travessias litorâneas do Governo de São Paulo prevê que as balsas móveis por propulsão a diesel sejam entregues por 44 novas embarcações e quatro novos conjuntos de balsas-empurradores, com a conversão para propulsão elétrica nos locais onde a operação e a infraestrutura permitirem. Essa substituição vai se refletir em eficiência na mobilidade e na redução de emissões de carbono na atmosfera.

O presidente da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), Edgard Benozatti, explica que as 48 novas embarcações entram em operação até o sexto ano do contrato de parceria público-privada (PPP). A previsão é que os serviços sejam reforçados pela iniciativa privada a partir de 2026.

“No primeiro ano de concessão, já vamos observar uma melhoria de qualidade. Teremos o parceiro privado investindo na operação, na medida em que compre vando e trocando essas embarcações. Teremos um salto no paradigma de qualidade com a substituição por motorização elétrica, estamos falando de potencial redução de 18 mil toneladas de gás carbônico por ano, se considerarmos apenas as travessias litorâneas”, reforça o presidente da empresa pública.

A concessão do sistema de travessias hídricas, assinada no Programa de Parcerias de Investimentos do Estado (PPI-SP), inclui 14 travessias em cinco regiões de operação no Estado de São Paulo. São elas:

- Litoral Norte: São Sebastião-Ilhabela;
- Litoral Centro: Santos-Vicente Carvalho, Santos-Guarujá, Bertioga-Guarujá;
- Litoral Sul: Cananéia-Continente, Cananéia-Ilha Comprida, Cananéia-Ariri, Iguape-Juréia;
- Região Metropolitana de São Paulo: Bororé-Grajaú, Taquecetuba-Bororé e João Basso-Taquecetuba; e
- Paraibuna: Porto Paraitinga, Porto Natividade da Serra e Porto Varginha.

A ampliação e modernização do sistema de travessias traz ainda mais benefícios além da sustentabilidade ambiental. Serão alcançadas melhorias na eficiência dos serviços de transporte público, como conforto, redução de filas de espera, consistência nos horários de partida e aumento da segurança para o usuário.

“Todas as travessias terão novas embarcações e serão julgadas pelos mesmos parâmetros de qualidade. Vamos exigir que o concessionário, através do sistema de indicadores, apresente o mesmo nível de qualidade para as cinco regiões de operação”, reforça Edgard Benozatti.



Características

A padronização da frota será estruturada com base na demanda e infraestrutura terrestre das embarcações: travessias de maior demanda terão embarcações grandes capazes de suportar tal volume e travessias de menor demanda terão embarcações menores com maior frequência permitindo maior número de viagens.

Atualmente, o sistema atende 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos anualmente. O projeto prevê o investimento de mais de R\$ 1 bilhão em novos terminais de passageiros, aquisição de novas embarcações, novos flutuantes e ampliação de flutuantes existentes.

Histórico

As audiências públicas para a concessão do sistema aconteceram em 9 de dezembro, em Santos; 11 de dezembro, em São Sebastião; e 12 de dezembro, de forma virtual. Mais informações podem ser encontradas no site <https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/travessias-hidricas/>.

A publicação do edital está prevista para o primeiro semestre de 2025 e o leilão e assinatura de contrato no segundo semestre de 2025. Será um contrato único que abarcará todas as travessias do estado. A modalidade contratual de concessão patrocinada (PPP) terá duração de 20 anos.

Programa de Parcerias de Investimentos

O PPI-SP é uma iniciativa do Governo do Estado que visa ampliar as oportunidades de investimento, emprego, desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, ambiental e industrial em São Paulo.

Com foco nas áreas de Rodovias, Mobilidade, Social e Água/Energia, o PPI-SP está realizando o maior e mais completo programa de investimentos com a iniciativa privada da história de São Paulo, beneficiando a população paulista e impulsionando o crescimento econômico regional. Ao todo, já são 29 projetos desenvolvidos e uma carteira de mais de R\$ 494 bilhões.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 15/01/2025

SÃO PAULO REGISTRA SUPERÁVIT DE R\$ 150 BILHÕES E LIDERANÇA DE EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS NO PAÍS EM 2024

Informações: Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo (15 de janeiro de 2025)

Dados apresentados pela secretaria estadual mostram protagonismo do açúcar e carne, somando mais de 50% do valor exportado por SP

O agronegócio do estado de São Paulo alcançou novos patamares históricos em 2024, destacando-se pelo recorde no valor das exportações e no saldo da balança comercial. O setor exportou um total de R\$ 184,7 bilhões, representando um aumento de 6,8% em comparação com o ano anterior. Já as compras totalizaram R\$ 34 bilhões, incremento de 11,9%. Com isso, o superávit da balança comercial do agronegócio paulista atingiu R\$ 150 bilhões, um crescimento de 5,8% em relação a 2023.

“Estamos vendo um desempenho fantástico do agro paulista no consolidado de 2024, que foi um ano marcado por desafios climáticos e instabilidade na geopolítica internacional. A agropecuária de São Paulo representa mais de 40% de tudo que o estado exporta, e quase 20% do que a agropecuária do Brasil embarca para o exterior, isso sem perder a sua vocação agrícola nas culturas alimentares (arroz, mandioca, feijão etc) e sem deixar de investir em suas culturas tradicionais, como o café”, comenta o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Guilherme Piai.

Os dados são da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, por meio da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), e apontam que as exportações do agronegócio representaram 43,2% do total exportado pelo estado.

Principais grupos de produtos de exportação agro paulista

1. Complexo sucroalcooleiro: 40,1% de participação no agro paulista, com R\$ 74,16 bilhões, com o açúcar representando 93,0% e o etanol 7,0%.
2. Carnes: 11,6% de participação, somando R\$ 21,52 bilhões, sendo a carne bovina responsável por 84,2%.
3. Produtos florestais: 10,2% de participação, na ordem de R\$ 18,93 bilhões, com 54,9% em celulose e 37,4% de papel.
4. Grupo de sucos: 9,6% de participação, com R\$ 17,78 bilhões, dos quais 98,1% foram representados por suco de laranja.
5. Complexo soja: 7,4% de participação, registrando R\$ 13,68 bilhões, com a soja em grão correspondendo a 78,9%.

Os cinco principais grupos de produtos responderam por 78,9% das exportações do setor paulista. O grupo de café, tradicionalmente relevante nas exportações do estado, ocupou a sexta posição, com um total de R\$ 7,71 bilhões em vendas, dos quais 71% corresponderam ao café verde e 24,8% ao café solúvel.

No ano de 2024, em comparação ao ano anterior, foram registradas variações significativas nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista. Houve crescimento nos grupos de café (+42,9%), sucos (+29,7%), produtos florestais (+16,3%), carnes (+13,4%) e complexo sucroalcooleiro (+11,6%). Essas variações nas receitas do comércio exterior refletem a combinação das oscilações de preços e volumes exportados.

Destinos das exportações paulistas

A China manteve-se como principal destino, importando R\$ 35,57 bilhões. A União Europeia foi o segundo maior mercado, com R\$ 23,45 bilhões, seguida pelos Estados Unidos, com R\$ 20,8 bilhões, que apresentou um crescimento de 21,5% em relação ao ano anterior.

Participação do estado de São Paulo no Brasil

São Paulo foi responsável por 18,6% das exportações do agronegócio brasileiro em 2024, destacando-se especialmente nos grupos de sucos (84,1% do total nacional), complexo sucroalcooleiro (62,5%) e produtos de origem vegetal (63,0%).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 15/01/2025

PORTO DE IMBITUBA RECEBE MAIOR NAVIO DE SUA HISTÓRIA

Informações: Guia Marítimo (15 de janeiro de 2025)

Com 346,98 metros de comprimento (LOA), o gigante MSC VILDA X marcou a história do Porto de Imbituba neste domingo (12) como o maior embarque já atendido pelo complexo portuário do sul catarinense. O navio porta-contêiner, que possui tamanho equivalente a três campos de futebol, atracou no Cais 2 durante a madrugada e contorno com o suporte operacional de dois práticos e três rebocadores. A saída do Porto foi ainda ontem, no final da tarde, com destino a Itajaí.

Sob bandeira Liberiana, o MSC VILDA X tem 42,8 metros de largura (boca) e é capaz de transportar em torno de 9.600 contêineres de 20 pés (TEU). A grandiosidade do navio foi acompanhada por diversos moradores e turistas ao longo do dia, marcando as redes sociais com belos registros da presença do gigante.

“Essa escala reflete a qualidade da logística catarinense, que trabalha para alcançar novos patamares e tem no Porto de Imbituba uma contribuição fundamental para o desenvolvimento de toda uma região, que é o nosso sul catarinense”, ressaltou o governador Jorginho Mello.

O embarque integra a linha internacional de contêineres denominada Carioca, que conecta a costa leste da América do Sul com a Ásia. A linha passou a fazer escala em Imbituba em novembro do ano passado e representa a retomada da conexão de longo curso de contêineres com o continente

asiático. Dentre as cargas movimentadas nesta estadia, estavam principalmente madeira e celulose em contêineres para exportação.

O secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Ivan Amaral, destaca que o Porto de Imbituba vem se preparando para momentos como esse. “A passagem do MSC Vilda X é um momento histórico para a logística do sul catarinense e demonstra que, com estrutura e investimentos, Imbituba é uma opção para os navios de grande porte, que fazem parte do futuro da navegação internacional”, afirmou o secretário.

A agência marítima Wilson Sons foi a responsável pelo navio e a operação ficou a cargo da Santos Brasil, arrendatária do Terminal de Contêineres de Imbituba. Já as manobras de entrada e saída do Porto tiveram o suporte prático da Imbituba Pilots e rebocadores da Wilson Sons e Saam Towage.

A gerente de Operações Portuárias do Porto de Imbituba, Cássia Reis, avaliou que tanto a atracção e a desatração do navio quanto a operação portuária ocorrem conforme o esperado e dentro dos prazos previstos. “A estadia deste navio indica que o Porto de Imbituba está preparado para atender grandes navios e ratificar o protagonismo de Santa Catarina na logística, com ênfase no modal marítimo, que resulta em um estado com cada dia mais empregos e geração de renda”, complementou uma portuária.

Contêineres em alta em Imbituba

A localização em uma enseada de mar aberto, com águas abrigadas e profundas, é uma das características do Porto de Imbituba que contribui fortemente para a capacidade de receber grandes navios.

O Porto vive um importante momento de incremento nas operações de contêineres. Fechou 2024 com quatro linhas regulares: a já consolidada cabotagem (ALCT2) e três rotas internacionais — Brasex (Brasil – América do Norte), Atlas (Brasil – Argentina) e Carioca (Brasil – Ásia).

Em comparação com 2023, o transporte de contêineres no Porto de Imbituba, em toneladas, cresceu 51,5% em 2024. O desempenho concretiza este tipo de carga como o grupo com maior alta no último ano. Além disso, o número de contêineres de 20 pés (TEU) operados teve um incremento significativo de 70% em relação ao ano anterior e deve continuar apresentando bons resultados em 2025, com uma ampla gama de serviços oferecidos.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 15/01/2025

PORTOS DO RS ENCERRAM 2024 COM SALDO POSITIVO

Informações: Revista Cultivar (15 de janeiro de 2025)

Destaques ficaram para aumento das cargas de celulose (15,67%), polietileno (8,15%) e cloreto de potássio

Ao longo dos 366 dias de 2024 os portos gaúchos receberam 3.620 embarcações, sendo 2.954 delas no Porto do Rio Grande, 503 no Porto de Pelotas e outros 163 navios no Porto de Porto Alegre. No somatório geral, as três unidades administradas pelo Porto RS movimentaram o equivalente a 45.098.185 toneladas.

Quando a classificação se dá pelo segmento de carga, os graneis sólidos atingiram 28.717.990 toneladas, sendo seguidos pelas cargas gerais, com 13.354.056 toneladas, e pelos graneis líquidos, com 3.026.139 toneladas. O crescimento das movimentações representa a capacidade de superação do estado, após os eventos climáticos vívidos no primeiro semestre.

Para o presidente do Porto RS, Cristiano Klinger, os resultados refletem os esforços do estado na recuperação do sistema hidroviário gaúcho, severamente atingido pela sedimentação dos canais de navegação. Para ele, os dados estatísticos representam o potencial de retomada da economia do Rio Grande do Sul a curto e médio prazo.



“Quando olhamos para os números de 2024 enxergamos a capacidade de superação do estado frente ao cenário das cheias. O segundo semestre foi de muito trabalho para garantir a recuperação da nossa infraestrutura e a desobstrução dos canais de navegação, como as dragagens realizadas no Rio Grande e a obra na hidrovia”, afirmou.

Porto do Rio Grande

Além do incremento nas movimentações já apresentadas, o porto marítimo gaúcho também obteve variação positiva nas operações envolvendo contêineres. Em 2024 foram 798.911 TEUs, número que é 24,98% maior que em 2023, quando foram movimentados 639.233 TEUs. TEU é uma unidade de medida correspondente a um contêiner de 20 pés.

As atuais somaram 10.885.701 toneladas e tiveram como principais origens a China (1.806.025t), a Argentina (1.597.870t), a Rússia (951.874t), o Marrocos (711.967t) e o Canadá (670.873t), nesta ordem. Estados Unidos, Arábia Saudita, Nigéria, Uruguai e Peru completam a lista dos dez países.

Já as exportações alcançaram 25.218.338 toneladas e tiveram como principais destinos a China (10.941.729t), o Vietnã (1.279.441t), o Irã (1.123.779t), os Estados Unidos (892.853t) e o Marrocos (768.919t). Filipinas, Coreia do Sul, França, Tailândia e Espanha fecham a lista dos dez países de destino da produção gaúcha.

Porto de Pelotas

A unidade registrou uma entrega total de 1.152.443 toneladas, sendo 995.063 delas de toras de madeira para a produção de celulose. A segunda carga mais movimentada no Porto de Pelotas foi o clínquer, que é o cimento em sua fase brutal de fabricação, atingindo 144.448 toneladas. As movimentações de soja alcançaram 12.932 toneladas.

Porto de Porto Alegre

O cais público da capital encerrou 2024 com a movimentação de 727.044 toneladas. Os insumos para a produção de fertilizantes avançados sendo as cargas mais operadas na unidade e registraram 337.446 toneladas. A lista é seguida pelo trigo (240.293t), pela cevada (86.445t), pelo sal (32.908t), pelo sebo (25.877t) e pelas cargas gerais (4.075t), nesta ordem.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 15/01/2025

GOVERNADOR ELMANO FORTALECE PARCERIA COM O PORTO DE ROTERDÃ, UM DOS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO

Informações: Agência Porto (15 de janeiro de 2025)

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, se reuniu, nesta segunda-feira (13), com o CEO do Porto de Roterdã, Boudewijn Siemons. Também participaram do encontro o presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, Max Quintino, e a chefe do setor comercial da Embaixada do Brasil em Haia, Luana Alessandra Roeder.

O principal objetivo da reunião foi estabelecer novas parcerias e fortalecer projetos entre o Porto do Pecém e o Porto de Roterdã, reconhecido como um dos maiores e mais importantes do mundo.

“Estamos trabalhando para garantir as condições de instalação de empreendimentos direcionados à Hidrogênio Verde no Ceará. Com os pré-contratos já assinados, a estimativa é de que sejam investidos US\$ 24 bilhões em projetos de produção de H2V, com a expectativa de criação de 80 mil novos postos de trabalho, diretos e indiretos. Essas iniciativas contribuirão para nosso desenvolvimento econômico e sustentável, além de ampliar as oportunidades e empregos oferecidos para nossa população”, destacou Elmano de Freitas.

Para consolidar o Ceará como um hub de hidrogênio verde (H2V) no Brasil, estão previstos investimentos de R\$ 675 milhões na modernização e ampliação do Porto do Pecém. No Complexo,

será construído também um Terminal de Armazenamento e Distribuição de Combustível (tancagem), um empreendimento que deverá gerar 500 empregos durante as obras.

Para o presidente do Complexo do Pecém, o momento foi muito benéfico. “Além da apresentação de todos os projetos grandiosos – mas muito palpáveis – para o nosso Estado, que vão de fato mudar a economia do Ceará, foi muito importante para estreitarmos a nossa relação com nossos parceiros, nossos sócios, e poder aproveitar também da expertise que eles têm. O Porto de Roterdã é um caso de sucesso e eles estão disponíveis para contribuir pra que a gente consiga desenvolver ainda mais o nosso Complexo”, ressaltou Max Quintino.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 15/01/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

PIX: GOVERNO VAI EDITAR MP; VEJA O QUE SE SABE SOBRE O ASSUNTO

Governo vai revogar norma da Receita que ampliava fiscalização de movimentações financeiras

Por Thaís Barcellos — Brasília



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista à imprensa — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

O governo vai editar uma Medida Provisória (MP) para reforçar a gratuidade e o respeito ao sigilo bancário das transações feitas pelo Pix, após uma onda de fake news sobre o instrumento de pagamento criado pelo Banco Central. Além disso, a MP vai prever explicitamente que os pagamentos com Pix se equiparam ao dinheiro em espécie, sendo proibida a aplicação de qualquer taxa sobre a operação.

O anúncio da MP foi feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em conversa com jornalistas no Palácio do Planalto. A declaração foi dada após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a forte repercussão negativa sobre uma norma da Receita Federal que ampliava a fiscalização de movimentações financeiras de pessoas e empresas.

O governo decidiu revogar a norma e editar a Medida Provisória. Segundo Haddad, a revogação visa a evitar que a norma da Receita fosse usada como pretexto pela oposição para não analisar a MP. O ministro disse que Lula irá assinar a medida em breve.

A MP praticamente equipara pagamento em Pix ao pagamento em dinheiro. O que isso significa: essas práticas que estão sendo utilizadas hoje com base na fake news de cobrar a mais por aquilo que é pago no Pix em comparação com dinheiro está vedado. Ou seja, o que você cobra em dinheiro, você vai poder cobrar em pix, não vai poder cobrar a mais.

— A MP vai garantir na lei que o consumidor tem o direito de exigir o pagamento em pix, se estiver em disponível (no comércio), pelo mesmo valor que seria pago em dinheiro — disse Haddad.

— A MP garante a não tributação da utilização dessa forma de pagamento e o sigilo bancário na forma da legislação aplicável ao Pix, como qualquer outra forma de pagamento, como sempre foi. É só o reforço daquilo que já está na legislação, tornando mais claro que esses princípios estarão resguardados pela MP — completou, em outro momento.



O que dizia a norma

Toda a polêmica surgiu após a forte repercussão da norma da Receita Federal que ampliou a fiscalização sobre as movimentações financeiras de consumidores e empresas. Há um temor disseminado na população de que as garras do leão alcancem mais pessoas e empresas, principalmente aquelas que atuam como autônomos e informais. A Receita nega que o objetivo seja pegar os pequenos.

O órgão passou a exigir das chamadas fintechs algo que já era cobrado dos bancos tradicionais: notificar movimentações globais a partir de um determinado valor.

Movimentações acima de R\$ 5 mil para pessoas físicas em Pix ou em outras transações financeiras, como TED e cartão de débito serão informadas à Receita.

A diferença é que agora instituições de pagamento, como fintechs, também deverão prestar essas informações. Como nos últimos anos, elas conquistaram fatia relevante do mercado, isso aumenta a abrangência de operações às quais a Receita terá acesso.

O órgão garante, porém, que a coleta de informações é direcionada ao combate de operações suspeitas, de grandes sonegadores, não ao monitoramento de trabalhadores informais ou pequenos empreendedores.

No caso dos clientes dos bancos tradicionais, que já tinham movimentações informadas, o limite foi alterado de R\$ 2 mil para R\$ 5 mil, que será o valor uniforme para todas as instituições financeiras. No caso de pessoa jurídica, o patamar foi elevado de R\$ 5 mil para R\$ 15 mil.

A Receita só recebe os valores totais movimentados mensalmente e proíbe que sejam informados detalhes de transações, como origem ou destino dos pagamentos.

Vídeo de deputado pressionou governo

Em vídeo que ultrapassou 100 milhões de visualizações no Instagram, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) sugere que o aumento da fiscalização das transações poderia representar no futuro a taxação das movimentações via Pix.

— O governo Lula vai monitorar seus gastos. E o Pix não será taxado, mas é sempre bom lembrar... A comprinha da China não seria taxada, mas foi. Não ia ter sigilo, mas teve. Você ia ser isento do imposto de renda, não vai. O Pix não será taxado, mas não duvido que possa sim. Quem mais será afetado por esta medida serão os trabalhadores, que serão monitorados como se fossem grandes sonegadores — diz Nikolas no vídeo.

O impacto do vídeo provocou preocupação no Palácio do Planalto e motivou a convocação de uma reunião com ministros e outros integrantes do governo para debater o assunto. O presidente Lula mudou a chefia da Comunicação Social e escalou o publicitário Sidônio Pereira justamente por avaliar que a gestão petista vem perdendo a batalha nas redes sociais para a oposição.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 15/01/2025

PIX: ENTENDA EM CINCO PONTOS A CRISE QUE LEVOU O GOVERNO A REVOGAR NORMA DA RECEITA SOBRE MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

Decisão vem após onda de fake news e repercussão negativa; governo irá editar MP para garantir que sistema de pagamentos não será taxado

Por Bernardo Lima — Brasília

Após ter uma ampla repercussão negativa e acompanhada por uma onda de notícias falsas, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu recuar e revogar a norma da Receita Federal sobre monitoramento das movimentações financeiras, incluindo o Pix.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Lula em reunião para discutir o pacote de corte de gastos — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

A decisão foi tomada após uma série de reuniões realizadas nos últimos dias entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o novo ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Entenda em cinco pontos como a crise escalou e levou à revogação da normativa:

Instrução normativa publicada em setembro

A história dessa crise começa em setembro do ano passado, quando a Receita Federal publicou a instrução normativa que exige das chamadas fintechs algo que já era cobrado dos bancos tradicionais: notificar movimentações globais a partir de um determinado valor.

Movimentações acima de R\$ 5 mil para pessoas físicas em Pix ou em outras transações financeiras, como TED e cartão de débito serão informadas à Receita.

Medida entra em vigor

A partir de 1º de janeiro a instrução normativa entrou em vigor. Com isso, as fintechs passaram a ser obrigadas a enviar dados das transações das operadoras de cartão de crédito (carteiras digitais) e das fintechs para movimentações acumuladas acima de R\$ 5 ml por mês para pessoas físicas.

As primeiras informações seriam enviadas ao final do primeiro semestre, e os dados acumulados seriam divulgados após o encerramento do ano.

Repercussão negativa e fake news

A partir da primeira semana de janeiro deste ano a medida passou a surgir um temor disseminado na população de que a normativa levaria mais pessoas e empresas a caírem na malha fina da Receita, principalmente aquelas que atuam como autônomos e informais. A Receita negou que o objetivo seja pegar os pequenos.

Além disso, uma onda de notícias falsas afirmando que a medida geraria uma taxa sobre o Pix tomou conta da internet. A Receita, Banco Central, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Lula tiveram de vir a público para negar a possibilidade de uma eventual taxa sobre o método de pagamento.

Na sexta, o presidente Lula gravou um vídeo em que aparece enviando um Pix para a Arena Corinthians, em Itaquera, bairro da capital paulista, e diz que a divulgação está sendo feita para provar que não há cobrança de taxa em cima da transferência.

Vídeo de deputado e reunião

Diante da onda de notícias falsas e a má repercussão, a cúpula do governo realizou uma série de reuniões desde a semana passada para tentar conter a crise.

A situação no entanto, se agravou com a publicação de um vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) no Instagram que ultrapassou 100 milhões de visualizações. O parlamentar sugere que o aumento da fiscalização das transações poderia representar no futuro a taxa sobre as movimentações via Pix.

— O governo Lula vai monitorar seus gastos. E o Pix não será taxado, mas é sempre bom lembrar... A comprinha da China não seria taxada, mas foi. Não ia ter sigilo, mas teve. Você ia ser isento do imposto de renda, não vai. O Pix não será taxado, mas não duvido que possa sim. Quem mais será

afetado por esta medida serão os trabalhadores, que serão monitorados como se fossem grandes sonegadores — diz Nikolas no vídeo.

O impacto do vídeo provocou preocupação no Palácio do Planalto e motivou a convocação de uma reunião com ministros e outros integrantes do governo para debater o assunto. O presidente Lula mudou a chefia da Comunicação Social e escalou o publicitário Sidônio Pereira justamente por avaliar que a gestão petista vem perdendo a batalha nas redes sociais para a oposição.

Revogação

Na tarde desta quarta, o governo convocou uma entrevista coletiva para anunciar a revogação da normativa. A informação foi confirmada pelo secretário da Receita Federal, Robison Barreirinhas. As declarações foram feitas após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

— Nos últimos dias pessoas inescrupulosas distorceram um ato da Receita, causando pânico. Apesar de todo nosso trabalho, esse dano é continuado. Por isso, decidi revogar esse ato — disse o secretário.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo irá editar uma medida provisória (MP) para garantir que o Pix não será taxado.

— A MP equipara pagamento com PIX a pagamento em dinheiro — disse o ministro. — Lula está para assinar uma MP para reforçar gratuidade e sigilo do Pix.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 15/01/2025

LULA FAZ REUNIÃO AGORA À TARDE SOBRE VETOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Por Ana Carolina Diniz



Presidente Lula no Palácio do Planalto — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O presidente Lula faz daqui a pouco, na tarde desta quarta-feira, no Palácio da Planalto uma reunião para definir os vetos do Projeto de Lei Complementar (PLC) que regulamenta a Reforma Tributária. Ele assinará o projeto nesta quinta-feira às 15h.

Tire suas dúvidas sobre o que muda com a Reforma Tributária: Congresso define as regras do futuro regime de impostos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad já disse que seriam trechos pontuais e que não iriam mudar o mérito da proposta. Fontes dizem que os vetos serão "técnicos" e "alguma mudança de interpretação". Pode haver ainda alguma mudança em benefícios, mas será algo pequeno.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 15/01/2025

PEQUENAS E MÉDIAS REPRESENTAM MAIS DE 50% DAS EMPRESAS QUE PARTICIPARÃO DE RODADA DE NEGÓCIOS COM PETROBRAS E TRANSPETRO

Por Luciana Casemiro

Dos US\$ 111 bilhões anunciados pela Petrobras para o todo o Plano de Negócios 2025-2029, 67% devem ser investidos no Rio, calcula a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). E este ano um número maior de pequenas e médias empresas estarão aptas a disputar esse mercado bilionário. Saltou de 20% para mais de 50%, nos últimos dois anos, o percentual de médias e pequenas empresas que participam das rodadas de negócios promovidas pelo programa Rede de

Oportunidades (RdO), da Firjan. Em 2024, foram 350 das 694 empresas participantes, e na primeira semana de inscrições, as MPEs já são 174 das 291 inscritas. Na próxima quinta-feira, dia 23, a Petrobras apresentará aos fornecedores locais suas demandas de bens e serviços com foco no segmento subsea no RdO. Em 11 de fevereiro, será a vez da Transpetro fazer o mesmo.



Funcionária da Petrobras com amostra de petróleo na plataforma P-71, em atuação no pré-sal da Bacia de Santos: empresa vê combustíveis fósseis ainda relevantes por mais 10 anos — Foto: Márcia Foletto

O aumento da presença das pequenas empresas no programa é fruto de um convênio firmado entre o sistema Firjan Senai e o Sebrae/RJ para um atendimento especializado às PMEs. No ano passado, dos 690 fornecedores que participaram das reuniões presenciais, 350 empresas eram MPEs. Destas, cerca de 160 micro e pequenas empresas têm a expectativa de crescer suas receitas em mais de 10% neste ano. O Rdo - programa que aproxima grandes âncoras a micro, pequenas e médias empresas fornecedoras de bens e serviços dos mercados de petróleo, gás e indústria naval - é um dos caminhos para viabilizar esse crescimento.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 15/01/2025

GOVERNO FAZ SELEÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EM FÓRUM DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Processo seletivo vai contemplar um total de 29 vagas

Por Bernardo Lima — Brasília



Turbina eólica e painéis solares para geração de energia. — Foto: Mikael Sjoberg/Bloomberg

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou nesta quarta-feira um edital de seleção de representantes da sociedade civil para participarem do Fórum Nacional de Transição Energética (Fonte).

O Fórum é composto por representantes do governo, movimentos sociais, sindicais, organizações da sociedade civil, da academia e do setor produtivo.

O Fonte foi criado como um instrumento para garantir a participação da sociedade civil nas discussões que envolvem a Política Nacional de Transição Energética.

O período de inscrição para participar do processo de seleção de representantes da sociedade civil começa no dia 27 de janeiro e vai até 16 de fevereiro. O edital contempla um total de 29 vagas neste âmbito.

Conforme estabelecido por lei, é necessário que os integrantes contemplem as cinco regiões do país, que pelo menos 30% dos representantes sejam pessoas autodeclaradas negras, pretas ou pardas, indígenas ou quilombolas e metade devem ser mulheres.

As inscrições serão realizadas exclusivamente por Formulário Eletrônico a ser disponibilizado neste link.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 15/01/2025

ELEIÇÃO DE TRUMP REACENDE TENSÕES GLOBAIS E ABRE JANELA PARA EXPORTAÇÕES DO AGRO BRASILEIRO

Desvalorização do real frente ao dólar também promete oportunidade, na avaliação da consultoria agrícola Datagro

Por Ana Carolina Diniz



Eleição de Trump reacende tensões globais e abre janela para exportações do agro brasileiro — Foto: Divulgação

O ano de 2025 promete novas oportunidades para o agronegócio brasileiro, impulsionado pela valorização do dólar frente ao real e pelas mudanças no cenário global, como a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos. A avaliação é da consultoria agrícola Datagro em seu relatório publicado nesta quarta-feira. Segundo o texto, as tensões comerciais previstas pelo novo governo norte-americano, incluindo possíveis taxações de importações chinesas, podem favorecer as

exportações brasileiras, especialmente de grãos.

Com a possibilidade de um agravamento da guerra comercial entre Estados Unidos e China, o Brasil pode se beneficiar do aumento das compras chinesas de soja e milho em detrimento do produto norte-americano. Apesar dessa vantagem competitiva, a economia chinesa em desaceleração exige cautela quanto ao desempenho geral das exportações do setor.

"Cabe pontuar que há a probabilidade de maior abertura de janela de oportunidade para as exportações de grãos do Brasil uma vez que a possível tensão comercial entre os EUA e a China pode ampliar a compra de Pequim da soja e do milho brasileiro em detrimento ao produto norte-americano. Em contrapartida, apesar da preferência pelo grão brasileiro face ao cenário de guerra comercial com os EUA, a expectativa de desaceleração da economia chinesa impõe cautela quanto ao desempenho das exportações do agronegócio em 2025", diz o texto.

Nem todos os segmentos do agronegócio vivem perspectivas positivas em 2025. O café enfrenta incertezas devido à seca e aos incêndios que afetaram cafezais em 2024, reduzindo o excedente exportável. Já o setor de suco de laranja continua enfrentando problemas com pomares envelhecidos e a propagação de doenças, como o greening.

Investimentos

Segundo a consultoria, os investimentos em infraestrutura logística são um destaque para 2025. Citam o Porto de Santana, no Amapá, reforça o Arco Norte como um importante hub para o escoamento de grãos. No Peru, o Porto de Chancay promete reduzir o tempo de navegação em comparação aos portos do Atlântico, oferecendo uma nova rota para exportações do Norte e Centro-Oeste do Brasil.

"Embora ainda existam desafios logísticos no Peru, como o trajeto de 800 quilômetros pelos Andes, o investimento em infraestrutura, somado à redução no tempo de navegação, representa uma oportunidade promissora para os produtores da região Norte e Centro-Oeste do Brasil".

Enquanto isso, o Porto de Santos segue ampliando sua capacidade, lembra o relatório. A Cofco prepara a inauguração de um terminal com capacidade para movimentar 14 milhões de toneladas de grãos por ano, quadruplicando sua operação e otimizando a logística de soja, milho e açúcar para a China.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 15/01/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

HADDAD: REVOGAR REGRA DA RECEITA SOBRE PIX É PARA QUE NÃO HAJA JUSTIFICATIVA PARA NÃO VOTAR MP

Ministro da Fazenda afirmou que edição de medida provisória para reforçar a gratuidade e o sigilo do meio de pagamento é uma maneira de garantir a votação do texto no Congresso
Por Fernanda Trisotto (Broadcast), Caio Spechoto (Broadcast) e Sofia Aguiar (Broadcast)

BRASÍLIA - O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a revogação do ato da Receita Federal sobre o Pix, anunciada nesta quarta-feira, 15, evitará qualquer tipo de má interpretação, judicialização ou tentativa de distorcer o instrumento.

A manifestação foi feita durante o anúncio da edição de uma medida provisória para reforçar a gratuidade e o sigilo do Pix, que “provavelmente”, segundo o ministro, será publicada ainda nesta quarta.

As declarações de Haddad, entre críticas à oposição e ao governo Jair Bolsonaro, foram dadas no Palácio do Planalto, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os ministros Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) e Sidônio Palmeira (Secom) e o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

O governo reagiu à onda de fake news que circula em torno do Pix, com mentiras como a de que o governo passaria a taxar as transações feitas com o instrumento. As informações falsas surgiram devido a uma instrução normativa da Receita Federal que passou a vigorar neste ano.

A Receita implementou novas diretrizes para a fiscalização de transações financeiras realizadas por meio do Pix e de cartões de crédito. Essas mudanças, que entraram em vigor em 1º de janeiro, determinavam que todas as movimentações mensais, tanto de recebimentos quanto de pagamentos, que atingissem ou ultrapassassem o valor de R\$ 5 mil para pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas, deveriam ser reportadas ao Fisco. A medida visava aprimorar o controle e a fiscalização das operações, promovendo maior transparência e combatendo a evasão fiscal. A nova regulamentação não introduzia custo adicional para os usuários do Pix, nem representa um novo imposto.

O ministro disse que a edição da MP para reforçar a gratuidade e o sigilo do Pix é uma maneira para garantir a votação do tema no Congresso. “Nós estamos lançando uma medida provisória e nós queremos que essa medida provisória seja discutida com sobriedade pelo Congresso Nacional”, afirmou.

Haddad disse que o governo não quer contaminação de fake news para discutir o que está na lei. “Quer discutir o texto de lei? Vamos discutir o texto de lei, mas inventar pretexto para querer, mais uma vez, manipular opinião pública e deixar, enquanto tramita a medida provisória, uma dúvida no ar, nós não queremos nada disso”, afirmou.

‘Pessoas inescrupulosas’

O ministro disse que o estrago causado pelas fake news, que viralizaram rapidamente no início deste ano, foi provocado por pessoas “inescrupulosas”, “inclusive senador da República e deputado federal”, agindo contra o Estado brasileiro.

Ele citou o caso das rachadinhas de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e disse que o senador não tem motivo para reclamar da Receita Federal.

O ministro da Fazenda usou o caso do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro como exemplo para defender a fiscalização das autoridades sobre transações financeiras. “As rachadinhas do senador Flávio foram combatidas porque a autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas do Flávio Bolsonaro. Agora o Flávio Bolsonaro está reclamando da Receita? Ele não pode reclamar da Receita, ele foi pego pela Receita”, declarou.

Flávio Bolsonaro foi um dos opositores que difundiram a versão sobre taxaço do Pix. “E o Taxad ainda conseguiu uma forma inédita de gerar inflação. Ao ameaçar cobrar imposto de quem não pagava ao usar o Pix, parece meio óbvio que o preço vai aumentar para se manter a margem de lucro”, escreveu o senador em seu perfil no X, antigo Twitter, nesta quarta-feira, 15.

Em 2018, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) detectou transações atípicas de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro na época em que este era deputado estadual. A suspeita era a de que se tratava de rachadinha — quando assessores de gabinetes de políticos sacam parte dos salários que recebem do poder público e entregam ao chefe. Em 2021, durante o governo de Jair Bolsonaro, pai de Flávio, o Supremo Tribunal Federal considerou ilegais as provas obtidas na investigação.

“Nós precisamos de instrumentos para combater o crime organizado. Então nós vamos dialogar para chegar a um denominador comum. Queremos combater o crime organizado? Queremos combater o tráfico? Queremos combater os crimes cibernéticos? Nós precisamos de informação”, afirmou Haddad.

“Essas pessoas vão ter de responder pelo que fizeram, mas nós não queremos contaminar a tramitação da medida provisória no Congresso Nacional até que se esclareça, no âmbito do Congresso, o que de fato aconteceu nos últimos dias, na última semana, em relação a uma coisa séria que a Receita estava fazendo”, criticou.



‘Sigilo bancário é aplicável ao Pix como a qualquer outra forma de pagamento, seja um cheque, seja um DOC, seja um TED ou o que for’, disse Haddad Foto: Foto: Diogo Zacarias/MF

O que é a medida provisória do Pix

A medida provisória incluirá no sistema legal a proibição de taxas sobre o Pix e uma equiparação dessa forma de pagamento ao dinheiro vivo, impedindo comerciantes de cobrar preços diferentes por esses dois meios.

Haddad reiterou que a medida provisória garante a não tributação do Pix e o sigilo na forma da legislação aplicável. “Sigilo bancário é aplicável ao Pix como a qualquer outra forma de pagamento, seja um cheque, seja um DOC, seja um TED ou o que for, ele está protegido pelo sigilo e o Pix estará protegido pelo sigilo da mesma maneira”, disse.

Sem citar nomes, Haddad disse que o ministro que o antecedeu no cargo defendeu publicamente a retomada do imposto nos moldes da CPMF. “Eu nunca falei disso e jamais falarei porque eu não acredito nessa proposta. Não acredito que isso seja uma boa ideia. Poderia ser, poderia discutir com a sociedade, mas na minha opinião, não é (boa ideia). Na opinião do presidente Lula, não é. Na opinião da Simone Tebet, não é. Então, por que nós vamos discutir uma ideia do governo anterior que nem deu certo e nem daria certo? Em hipótese nenhuma”, disse.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 15/01/2025

NOVO PROGRAMA DE SOCORRO A ESTADOS TEM IMPACTO ANUAL DE R\$ 20 BILHÕES ‘NO CASO EXTREMO’, DIZ CERON

Governo Lula sancionou novo regime nesta segunda-feira com vetos, mas economistas ainda veem 'bomba fiscal'

Por Giordanna Neves (Broadcast) e Amanda Pupo (Broadcast)

BRASÍLIA – O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou nesta quarta-feira, 15, que o novo programa de socorro aos Estados, sancionado com vetos pelo presidente Lula, terá impacto anual financeiro de cerca de R\$ 20 bilhões, na pior das hipóteses.

Ele destacou que o novo regime, nomeado de Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) gera, de fato, um impacto à União difícil de estimar, já que depende da adesão de todos os entes subnacionais, e disse que os vetos feitos pelo presidente eram necessários. A despeito disso, Ceron afirmou que a proposta endereça um problema de constante judicialização e não pagamento da prestação da dívida pelos Estados.



Ceron afirmou que houve interpretações precoces e equivocadas sobre os vetos feitos pelo presidente Lula. Foto: Wilton Júnior/Estadão

O secretário disse também que, dependendo das opções a que os Estados aderirem, a proposta vai permitir rápida redução do endividamento, sem nenhum tipo de perdão de dívida, garantindo apenas que passivos sejam equacionados com encargos menores.

“Com o projeto, olhando para o lado positivo, ele resolve a dívida de todos os Estados, não há argumentos contrários a isso. A dívida não crescerá mais em proporção às receitas dos Estados, dependendo das opções que os Estados aderirem”, esclareceu. O secretário destacou ainda que o fundo de equalização previsto no programa terá um efeito estrutural importante.

Estatais

Questionado se há interesse da União em receber estatais dos Estados como forma de abatimento da dívida, conforme prevê a lei do Propag, Ceron afirmou que a preocupação do governo é para que haja uma regulamentação consistente do ponto de vista técnico e justa para ambas as partes.

“Na regulamentação, tem que ter um processo muito consistente para que não haja dúvida de nenhuma das partes quanto ao valor justo desses ativos e todas as demais condições, para que não tenhamos aí um processo igual ao que aconteceu no passado”, avaliou.

Dois regimes

Ceron afirmou que Estados que estão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) poderão permanecer no regime e usufruir de benefícios como apoio da União para honrar dívidas, independentemente se aderirem ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Neste caso, no entanto, os entes subnacionais continuariam com as regras mais rígidas para despesas conforme previsto no RRF.

Ceron afirmou que houve interpretações precoces e equivocadas sobre os vetos feitos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei do Propag. Ele explicou, por exemplo, que existem ônus e bônus para um Estado sair do RRF e migrar para o novo programa.

O ônus, no caso, seria perder a garantia da União em operações privadas, como estabelece o RRF. Já o bônus seria ter acesso a regras menos rígidas de gastos. “O Propag traz regras para condução da política fiscal dos Estados e das despesas, mas são menos rígidas do que no RRF. Ela permite algum crescimento da despesa real”, explicou ele. “O benefício de sair do regime é ter mais liberdade para despesa”, emendou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 15/01/2025

GOVERNO LULA REVOGA MEDIDA DO PIX APÓS FAKE NEWS DE TAXAÇÃO E EDITA MP QUE PROÍBE COBRANÇA

Haddad afirma que nova MP vai reforçar gratuidade e sigilo do meio de pagamento; secretário da Receita diz que órgão irá investigar e responsabilizar, junto à AGU e à Polícia Federal, quem disseminou informações falsas

Por Fernanda Trisotto (Broadcast), Caio Spechoto (Broadcast) e Sofia Aguiar (Broadcast)

BRASÍLIA – O governo Lula informou nesta quarta-feira, 15, que irá revogar medida da Receita Federal que ampliava o monitoramento sobre transações financeiras, incluindo o Pix, diante da onda de circulação de informações falsas e distorcidas sobre o tema – entre elas, a de que o meio de pagamento seria taxado. O governo também informou que vai publicar uma Medida Provisória (MP) para reforçar a gratuidade e sigilo do Pix.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou que o órgão irá investigar e responsabilizar as pessoas, junto com a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Polícia Federal, que disseminaram fake news e fizeram o uso do nome e do símbolo da Receita para dar golpe.



A declaração aconteceu nesta quarta-feira, 15, no Palácio do Planalto após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lado do advogado-Geral da União, Jorge Messias, e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Governo Lula revoga medida da Receita Federal que envolvia o Pix após fakenews de taxaço e equipara meio de pagamento a dinheiro
Foto: Rafael Henrique/Adobe.Stock

Segundo Barreirinhas, nos últimos dias, as pessoas distorceram e manipularam o ato normativo da Receita, o que prejudicou milhões de pessoas e gerou pânico na população. De acordo com ele, isso desacreditou o instrumento de pagamento.

“Por conta dessa continuidade do dano, da manipulação desse ato da Receita, eu decidi revogar esse ato”, afirmou, dizendo que virou arma na mão de criminosos. Segundo o secretário, a Receita não aceitará o uso do nome do órgão para dar golpes.

Uma instrução normativa da Receita que entrou em vigor no dia 1º de janeiro obrigava instituições financeiras a informar movimentações, incluindo via Pix, acima de R\$ 5 mil para pessoas físicas e de R\$ 15 mil para pessoas jurídicas.

Sob a nova regulamentação, todas as movimentações de pagamentos instantâneos e de cartões de crédito que ultrapassassem os valores estipulados em um mês seriam reportadas à Receita Federal, permitindo um controle e fiscalização mais efetivos dessas transações e coibindo sonegação.

Nova MP

Haddad anunciou que o governo vai publicar uma MP para reforçar a gratuidade e sigilo do Pix. Segundo o ministro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está para assinar o texto, que foi fechado nesta tarde.

“A medida provisória reforça os princípios tanto da não oneração, da gratuidade do uso do Pix, quanto de todas as cláusulas de sigilo bancário em torno do Pix, que foram dois objetos de exploração por parte dessas pessoas que estão, na nossa opinião, cometendo um crime – porque, quando você desacredita um instrumento público, você está cometendo um crime”, declarou o ministro no Palácio do Planalto.

Haddad disse que recebeu relatos de pessoas que chegaram a receber boletos em casa com a logomarca da Receita Federal, o que está prejudicando a economia popular.



O ministro afirmou que a MP “praticamente equipara o pagamento em Pix ao pagamento em dinheiro”. “O que isso significa? Que essas práticas que estão sendo utilizadas hoje com base na fake news de cobrar a mais por aquilo que é pago em Pix na comparação com dinheiro está vedado. Ou seja: o que você cobra em dinheiro, você vai poder cobrar em Pix; não vai poder cobrar a mais.”

Haddad reiterou que a medida provisória garante a não tributação do Pix e o sigilo na forma da legislação aplicável. “Sigilo bancário é aplicável ao Pix como a qualquer outra forma de pagamento, seja um cheque, seja um DOC, seja um TED ou o que for, ele está protegido pelo sigilo e o PIX estará protegido pelo sigilo da mesma maneira”, disse.

Investigação

O advogado-Geral da União, Jorge Messias, afirmou que a AGU pedirá à Polícia Federal ainda hoje a abertura de inquérito para identificar autores que criaram e disseminaram fake news envolvendo a nova fiscalização do Pix. De acordo com ele, foram identificados crimes contra a economia popular por conta da disseminação das notícias falsas.

Messias afirmou que, além do crime contra a economia popular, o governo identificou a utilização de símbolos do governo, da Receita Federal e do Ministério da Fazenda envolvendo as fake news. “Identificamos práticas abusivas nas relações de consumo”, comentou.

O advogado-geral da União também afirmou que o governo quer um inquérito na Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) sobre crimes nas relações de consumo por conta das fake news do Pix. Messias afirmou que a Medida Provisória que o Lula pretende assinar para reforçar a gratuidade e sigilo do Pix tem como objetivo “blindar” o Pix de mentiras.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 15/01/2025

BNDES VAI DESTINAR R\$ 3,8 BI PARA CONSTRUÇÃO DE USINA TERMOELÉTRICA NO PARÁ

Recursos, fruto de uma subscrição de debêntures, irão para o projeto da Portocem em Barcarena, que terá custo total de R\$ 5,4 bi

Por Denise Luna (Broadcast)

RIO - O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai destinar, por meio da subscrição de debêntures, R\$ 3,8 bilhões para a Portocem Geração de Energia construir uma usina termoeletrica movida a gás natural, a UTE Portocem I, em Barcarena, no Pará. A obra está incluída no Novo PAC e terá uma linha de transmissão de 3,8 km, que será conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O início da operação comercial está previsto para agosto de 2026.

O valor total do projeto é de R\$ 5,4 bilhões e consiste na construção e operação da UTE Portocem I, com potência total de 1,571 gigawatts (GW), com quatro turbogeradores de 392,97 megawatts (MW). De acordo com o banco, a fonte de energia primária será o gás natural proveniente do Terminal de Importação e Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL), com capacidade de 15 milhões de metros cúbicos por dia (m³/dia), da Centrais Elétricas Barcarena (Celba), que já está em operação.

O BNDES coordenou uma emissão de R\$ 4,5 bilhões em debêntures simples para o projeto, subscrevendo R\$ 3,8 bilhões, recursos que serão destinados para obras civis, aquisição de máquinas, montagens, instalações e equipamentos.

Backup

O BNDES lembra que as termoeletricas a gás natural têm capacidade de serem acionadas rapidamente quando necessárias, sendo essenciais durante períodos de escassez hídrica e para o atendimento aos picos de consumo, como à noite ou durante dias quentes, quando a demanda por refrigeração de ambientes é elevada. Com isso, informou o banco, a Portocem atuará como backup

do SIN, com energia despachada somente em momentos de pico de demanda de potência e/ou em substituição de usinas indisponíveis.

“O gás natural vem ganhando importância crescente na matriz elétrica brasileira, por tratar-se de um combustível menos poluente, devido à baixa concentração de contaminantes em sua composição. Em comparação ao carvão ou óleo, emite significativamente menos gases de efeito estufa. Isso faz com que projetos como Portocem sejam uma opção mais sustentável, mantendo a Matriz Energética Brasileira mais limpa”, disse em nota o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Ainda de acordo com o banco, a construção da usina no Porto de Vila do Conde, em Barcarena, tem vantagens como o amplo acesso hidroviário pela Baía de Marajó para o receber navios com GNL; a proximidade à grande demanda de energia da região metropolitana de Belém e da Alunorte, maior refinaria de alumina do mundo fora da China; e a oferta de gás natural para os empreendimentos da região, que atualmente utilizam diesel ou óleo combustível como fonte primária de geração de calor em seus processos produtivos.

Para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, com o Novo PAC o governo está avançando na oferta de energia com matrizes menos poluentes em locais estratégicos como Barcarena. “Somente no subeixo Geração de Energia, dezenas de bilhões de reais serão investidos, dentre recursos privados e estatais, que irão garantir maior segurança energética e evitar riscos de interrupções no fornecimento”, afirmou Costa.

Já a diretora de Infraestrutura e Mudança Climática do banco, Luciana Costa, acrescentou que o gás natural, considerado um combustível de transição, “tem um desempenho superior aos demais combustíveis fósseis e oferece segurança e estabilidade ao sistema elétrico em um contexto em que se ampliam projetos de geração elétrica a partir de fontes renováveis intermitentes”.

A Portocem Geração de Energia é uma sociedade de propósito específico, constituída para implantar e operar a UTE Portocem I. Venceu o 1º Leilão de Reserva de Capacidade, em 2021, organizado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 15/01/2025

‘O BRASIL É O CELEIRO ENERGÉTICO DO MUNDO’, DIZ WILSON FERREIRA JÚNIOR

Para o presidente do conselho de administração da Matrix Energia, capacidade de geração de energia renovável dá ao País vantagem competitiva

Por Sonia Racy



Entrevista com Wilson Ferreira Jr. - Presidente do conselho de administração da Matrix Energia

Wilson Ferreira Jr. acaba de aceitar um novo desafio: a presidência do conselho de administração da Matrix Energia. O ex-dirigente de Cesp, CPFL, Eletrobras e Vibra Energia destrincha o mercado de energia livre, que em poucos anos deve chegar aos 80 milhões de consumidores na pessoa física. Sim, os brasileiros poderão escolher de quem vão comprar energia elétrica.

O mercado será gigante, explica o executivo, para quem o Brasil, devido a características naturais que favorecem a geração de energia renovável, vai liderar o processo de transição energética no mundo. “O Brasil vai ser um hub de energia”, diz, referindo-se ao potencial do País para atrair investimentos.

Hoje, consumidores de alta-tensão já podem escolher a distribuidora de energia. “E muitos têm interesse em ser atendidos exclusivamente por fontes de energia não poluentes. É um momento de maior competição”, afirma. Seguem os principais trechos da sua conversa com o Estadão.

Há risco de a gente perder a oportunidade de liderar o processo de transição energética?

Acho difícil. Temos enormes vantagens comparativas, e o mundo vai precisar muito delas. Nós somos o país que detém a maior floresta tropical do mundo. Reduzir emissões é uma coisa, mas o carbono que está na atmosfera tem de ser capturado. Uma boa parte, eu diria de 30% a 40% da captura do carbono, ocorre em florestas tropicais como a amazônica. Em áreas desmatadas, temos a capacidade de reflorestá-las para produzir, por exemplo, biocombustíveis. Temos um dos maiores índices de insolação do mundo, o vento que nós temos na costa brasileira, notadamente no Nordeste, é um dos melhores para energia eólica.



Wilson Ferreira Júnior já trabalhou em diversas empresas do setor energético Foto: Marcos Arcoverde/Estadão

Quais as tendências em termos de geração de energia?

Primeira coisa nova é que a gente teve de 2000 para cá algo importante na nossa matriz energética elétrica, com a entrada das chamadas fontes intermitentes, a solar, a eólica, o crescimento da biomassa. E também a entrada mais massiva das usinas termoeletricas. Que, apesar de serem mais poluentes, independem de fatores climáticos. Assim, as pessoas acabaram

fazendo uma gestão mais eficiente das fontes de energia, e nós tivemos uma sobra a partir de 2004. Nesse momento surgem os principais agentes para operar no mercado livre. No mercado regulado, as tarifas são estabelecidas pela Aneel. O mercado livre compra energia no mercado de geradoras. No Brasil, os preços são voláteis por razões estruturais. Pouco mais de 60% do volume de energia é produzido por hidrelétricas. Como não é possível controlar chuva, em anos muito chuvosos o preço cai; em anos pouco chuvosos, ele sobe. Essa volatilidade aumentou à medida que a gente acrescentou na matriz elétrica a solar e a eólica, que são o que a gente chama de fontes intermitentes. A solar depende do sol e a eólica, de ventos.

São mais limpas, certo?

Noventa por cento dela é limpa. Essa volatilidade é porque você mede energia a cada momento do dia. E, em função do mercado livre, você tem um preço da energia, os agentes ou que não conseguiram vender ou que venderam a energia precificam a energia 24 horas por dia. Então, você tem uma expectativa dos consumidores do mercado livre de terem preços mais baixos do que os do agente regulado. O que é novo? Existe uma recomendação de que consumidores com alta demanda de energia sejam ligados na alta-tensão, acima de 2,3 mil volts. Então, a partir de 2000 você teve um regime que culminou, em 2024, em um regime de liberação desses grandes consumidores, 150 mil clientes, para que eles pudessem migrar para o mercado livre. Muitos consumidores têm interesse em ser atendidos exclusivamente por fontes de energia não poluentes. Então é um momento de maior competição.

Como está a regulamentação para empresas trabalharem aqui em termos de meio ambiente, de energia elétrica?

Está andando. Somos um dos cinco maiores em energia eólica e solar do mundo. Uma das regulamentações importantes é a de liberação e qual vai ser o ritmo de liberação dos consumidores do grupo B (ligados à rede de baixa tensão, atendidos pelo mercado regulado). Esse debate começa agora no Congresso. Existem vários países onde os consumidores são livres para escolher quem é seu fornecedor.

O mundo está ficando muito dependente de energia elétrica, não? Carro elétrico, uma série de demandas novas. O mundo tem condição de fornecer tudo isso de energia?

O mundo tem mais dificuldade de fazer isso do que o Brasil. (O desenvolvimento da) inteligência artificial está multiplicando por 10 ou às vezes 20 a demanda por data centers para processar essa informação, a quantidade de dados processados é enorme. É um negócio que precisa de energia renovável, de contingência, eu acho que o Brasil vai ser um hub de energia.

Pode traçar um cenário sobre o tema energia elétrica em 10 anos ou 15 anos?

Para se descarbonizar, o mundo tem de sair das fontes que queimam carvão, óleo, gasolina etc. Então, ele vai se eletrificar. A forma de alimentar isso é usar fontes cada vez mais renováveis. Os países estão investindo em solar e eólica, embora com menos eficiência que o Brasil. Não vai acabar o petróleo, vai trocar o carvão, o óleo combustível, por gás natural. Eu diria que o Brasil tem uma vantagem espetacular. O Brasil tem 220 mil MW de energia instalados. Como comparação, uma usina como Itaipu, que é a maior (do País), tem 14 mil MW. Só de potencial de eólica no continente nós temos cerca de 400 mil MW. Em 1960, tínhamos 5 mil MW instalados. E eu estou falando só de uma fonte, você tem mais 100 mil MW de hidrelétrica, tem o gás do pré-sal, uma quantidade solar imensa. E solar é a fonte que mais vai crescer. Então eu não tenho dúvida de que nós somos o celeiro energético do mundo para alimentar o processo de descarbonização.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 15/01/2025

ECONÔMICO
Valor

Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

SAUDI ARAMCO E MINERADORA MA'ADEN ANUNCIAM PARCERIA PARA PRODUÇÃO DE LÍTIO

A expectativa das empresas é que a produção comercial do metal comece em 2027

Por *Robson Rodrigues, Valor — Riade, Arábia Saudita**



Saudi Aramco e mineradora Ma'aden anunciam parceria para produção de lítio — Foto: Simon Dawson/Bloomberg

A Saudi Aramco, maior petroleira do mundo, e a mineradora Ma'aden, assinaram na quarta-feira (15) um acordo para uma joint venture de exploração e mineração de minerais com foco em minerais de transição energética, incluindo lítio.

A expectativa das empresas é que a produção comercial de lítio comece em 2027.

O anúncio foi feito durante o Future Minerals Forum, evento realizado em Riade, na Arábia Saudita. A Arábia está procurando expandir a extração e a produção de minerais de transição, como lítio, cobalto e níquel, à medida que a demanda por eles aumenta globalmente.

O plano faz parte de seu plano geral de transformação econômica conhecido como “Visão 2023”, que ajudará o país a diversificar os fluxos de receita de hidrocarbonetos, ampliando a atuação em outros setores estratégicos, como mineração, turismo, energia renovável e inovação.

“Vamos combinar nossos vastos dados geológicos com nossa infraestrutura mundial. Isso significa que estamos bem posicionados para exploração e extração de minerais. Uma colaboração com a Ma'aden e suas décadas de experiência em mineração significa que nossa joint venture proposta tem o potencial de desbloquear os recursos minerais de alto valor da Arábia Saudita”, disse o presidente da Aramco, Nasir K. Al-Naimi.

Mais cedo a Ma'aden anunciou a descoberta de depósitos recuperáveis de ouro e cobre em suas áreas de exploração no Escudo Árabe.

A parceria faz parte dos movimentos mais amplos promovidos pelo governo central para se tornar um país relevante no setor de mineração e reduzir a dependência do petróleo.

A proposta das estatais controladas pelo governo central por meio do Ministério da Energia e do Fundo de Investimento Público (PIF), que é gerido pelo príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman, é aumentar os investimentos no desenvolvimento de lítio como parte de movimentos mais amplos para se tornar um centro de mineração.

As decisões estratégicas e operacionais da empresa estão alinhadas com as prioridades e interesses do governo saudita, como financiar projetos da “Visão 2030” e sustentar o orçamento nacional, que é fortemente dependente da receita gerada pela empresa.

Bandar Alkhorayef, ministro da Indústria e Recursos Minerais, disse que o reino visava desenvolver instalações para processar o metal comercialmente em três a cinco anos com planos para refino e exportação.

“A Arábia Saudita está muito bem posicionada no processamento por causa da mistura que temos, começando pela competitividade energética, ótima infraestrutura em termos de cidades industriais e portos”, acrescentou.

Hoje, a China controla cerca de dois terços do mercado de processamento de lítio, mas diversos países do mundo, como Austrália, Chile e Brasil estão apostando no desenvolvimento de suas próprias cadeias de suprimentos em diversos setores de mineração.

**O repórter viajou a convite do Future Minerals Forum*

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 15/01/2025

COSAN ADOTA SOLUÇÕES INOVADORAS PARA AUMENTAR EFICIÊNCIA

Companhia investe em tecnologias de trens semiautônomos, produção de biometano e outros projetos empregando ferramentas como IA, data analytics, IoT e machine learning

Por Cosan



Moove investe em alta tecnologia aplicada com foco em gerar eficiência energética e reduzir as emissões de CO2 — Foto: Divulgação

O mundo atravessa um período de transformações profundas que impactam a todos. Inovação, digitalização e sustentabilidade são agora essenciais para empresas comprometidas com o desenvolvimento da sociedade atual e futura.

No Brasil, país de economia criativa, a Cosan investe em tecnologia e inovação com espírito empreendedor, visão estratégica e objetivos claros. Com um portfólio diversificado, a companhia tornou-se um dos maiores conglomerados do País, atuando em energia, óleo e gás, agronegócio e mineração.

“A gente está vivendo tempos de muita transformação na forma como as pessoas compram e consomem os bens”, diz Cristiano Barbieri, VP de Inovação e Tecnologia da Compass, holding de gás da Cosan. “Os grandes grupos empresariais também estão sendo impactados.”

Uma das companhias do seu portfólio, a Moove é conhecida por produzir e distribuir os lubrificantes da marca Mobil no País. Referência no segmento, a empresa oferece produtos e serviços de alta tecnologia que proporcionam maior eficiência energética, menor consumo de combustíveis e redução de emissões de CO2 para os segmentos automotivo, de consumo e industrial. Além disso, ajudam a prolongar a vida útil de componentes, melhorar a gestão ambiental e prevenir falhas em equipamentos, contribuindo para a segurança operacional.

Com um time de engenheiros especialistas e dedicados, a Moove desenvolve soluções de lubrificação proprietárias e customizáveis. “A combinação dos lubrificantes de alta performance com a nossa plataforma de serviços Moove Engineering Solutions nos permite entregar aos clientes industriais mais inteligência para tomada de decisão e maior produtividade dos seus equipamentos”, afirma Marília Goldschmidt, gerente executiva de Marketing da Moove.

De acordo com a executiva, a plataforma incorpora os princípios da indústria 4.0, como data mining, analytics, machine learning e IoT (internet das coisas), elementos que mantêm a empresa alinhada às tendências tecnológicas.

Um dos serviços oferecidos pela companhia permite identificar alterações no funcionamento de equipamentos industriais, como vibrações anormais, a partir de testes no lubrificante utilizado na máquina, associados ao uso de data analytics. Isso torna possível corrigir o problema de maneira precoce, preservando a usabilidade do equipamento e prevenindo acidentes ou prejuízos ambientais.



Testes preventivos garantem a durabilidade do maquinário e evitam acidentes e prejuízos ambientais — Foto: Divulgação

Trens semiautônomos

Em outra frente, os trens, frequentemente associados a um modal lento e analógico, têm se mostrado um campo promissor de avanço tecnológico para a Rumo, empresa de transporte e logística ferroviária da Cosan, que conecta regiões agrícolas aos principais portos de exportação do País. A companhia fez investimentos bilionários nos últimos anos em tecnologias para transformar suas atividades.

Entre as principais inovações estão o Trip Optimizer, um sistema de condução semiautônoma que reduz o consumo de combustível e as emissões de gases de efeito estufa (GEEs), e o Otimizador de Circulação, que utiliza inteligência artificial para planejar cruzamentos de trens, aumentando a agilidade sem comprometer a segurança.

A modernização da comunicação terra-trem também foi um marco, com a implantação de múltiplos meios de comunicação, incluindo rádio, 4G e satélite de alta capacidade. Além disso, a Rumo instalou antenas 4G na Serra de Santos, garantindo 100% de cobertura da malha ferroviária e beneficiando também comunidades próximas.

Essas tecnologias possibilitaram a comunicação em tempo real de sensores IoT ao longo de milhares de quilômetros, monitorando condições como trilhos danificados, quedas de barreiras, temperaturas das rodas e do ambiente, além de fatores climáticos. A implementação reduziu de cinco minutos para menos de três segundos o tempo médio de comunicação, trazendo ganhos expressivos principalmente em agilidade e produtividade.

“Temos trens sustentáveis e continuamos investindo em busca de processos cada vez mais modernos”, afirma Marco Andriola, diretor de Tecnologia da Rumo. “Os sistemas que integram tecnologia e inovação no cotidiano das operações são fundamentais para o escoamento da produção de grãos do País e para o abastecimento do mercado mundial.”

Atualmente, 85% das viagens de trem entre Santos (SP) e Rondonópolis (MT) são realizadas de forma semiautônoma. Nesse trajeto, o maquinista permanece na cabine, mas suas funções agora incluem monitorar as condições da via e seguir as orientações do Centro de Controle Operacional, que gerencia o fluxo de ações com maior domínio. Segundo Andriola, o uso dessas ferramentas nas operações da Rumo faz “o trem chegar mais rápido, com segurança e consumindo menos combustível”.

Energia e inovação

A Compass, empresa do portfólio da Cosan que atua no setor de gás natural, tem se destacado por meio de iniciativas que não apenas melhoram a qualidade dos serviços prestados, mas também incentivam a criação de novas soluções para atender às demandas.

Segundo o VP de Inovação e Tecnologia da Compass, o compromisso com a sustentabilidade é central na estratégia. “Quando a gente olha para dentro da Compass, em que estão as nossas empresas de gás, vemos essa transformação tecnológica a nosso favor”, afirma Cristiano Barbieri. A companhia adota um modelo de inovação aberta baseado em três pilares: digitalização dos serviços de atendimento, para oferecer mais rapidez na resolução de problemas; sensorização de toda a rede de distribuição, com o objetivo de aumentar o dinamismo e a segurança das operações; e investimento em pesquisa, com foco em eficiência energética e sustentabilidade.

Uma das principais iniciativas nesse sentido é a parceria com a Orizon, voltada para a produção de biometano a partir de resíduos orgânicos. Essa colaboração envolve a operação de uma usina de purificação de biogás, que transforma o gás bruto em biometano de alta qualidade. Barbieri destaca a importância desse processo para a transição energética no Brasil.

Outro aspecto central da atuação da Compass é a ampla rede de distribuição de gás natural, que se estende por cerca de 25 mil quilômetros e será utilizada também para o biometano. “Todos os anos conectamos cerca de 200 mil clientes, empregando centenas de pessoas em cada cidade. Além de promovermos a universalização do acesso ao gás natural encanado, possibilitamos o desenvolvimento dessas regiões, investindo na formação de profissionais para atuarem nas obras e gerando empregos”, conclui Barbieri.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 15/01/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

MARINHA AVALIARÁ PARCERIAS PARA ÁREAS EM COMPLEXO NAVAL NO RJ

Por Danilo Oliveira Indústria naval 15/01/2025 - 18:39



Emgepron lançou pedido de manifestação de interesse direcionado a empresas privadas, nacionais ou estrangeiras, voltado para exploração de áreas na Ilha das Cobras, onde estão AMRJ e base naval. Ativos devem ser empregados para construção, reparo e desmantelamento de embarcações

A Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) lançou, no final do ano passado, um Pedido de Manifestação de Interesse (RFI 1/2024) como etapa inicial para estabelecer parcerias com empresas privadas, nacionais ou estrangeiras, visando à exploração de áreas operacionais do Complexo Naval da Ilha das Cobras (CNIC), onde estão o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) e a Base Naval da Ilha das Cobras (BNIC). O modelo para resposta à RFI deverá ser encaminhado à Emgepron por email até as 17 horas do próximo dia 14 de fevereiro.



O processo administrativo iniciado envolve a futura cessão de uso onerosa de ativos industriais do complexo, bem como, a futura criação de uma sociedade de propósito específico (SPE), com expectativa de que a exploração, operação, manutenção e preservação desses ativos gere novas oportunidades de negócios no setor naval. O complexo localizado na Ilha das Cobras dispõe de diques secos, dique flutuante, cais, carreiras, oficinas, hospitais, escola, refeitórios, fortaleza e edifícios administrativos com capacidade instalada operativa e facilidades portuárias logísticas, como água potável e energia.

A intenção é disponibilizar, integrados ou não, 7 ativos principais: o dique flutuante Almirante Schieck; o Edifício 19; Carreira I; Carreira II; Retroárea do Cais Sul Interno; Parte do Cais Sul Externo; e Parte do Cais Sul Interno. Os ativos devem ser empregados para construção, reparo e desmantelamento de navios e embarcações e de outros bens relacionados à indústria naval. A RFI menciona que será fornecido aos interessados, oportunamente, a descrição completa desses ativos, contendo suas características técnicas e um inventário com a situação dos bens móveis inclusos.

A SPE atuará como outorgada pela Emgepron na cessão de uso onerosa dos ativos do AMRJ e da BNIC localizados no complexo, de propriedade da Marinha do Brasil, que serão cedidos à Emgepron na forma de direito de uso real. A SPE deverá ser uma empresa de direito privado constituída no Brasil, condicionada à detenção, pela Emgepron, de uma 'ação preferencial especial' (golden share), nominativa, sem valor nominal, intransferível e inalienável. Essa estrutura tem objetivo de garantir à Emgepron direitos especiais de veto, protegendo os interesses estratégicos da Marinha do Brasil e da Diretoria Industrial da Marinha.

O processo licitatório para seleção do parceiro da cessão de uso onerosa vai considerar a melhor proposta, a partir do 'valor econômico mínimo' para a outorga da gestão operacional dos ativos. Esse valor econômico mínimo para a outorga será estabelecido pela Emgepron com base em 'avaliação do valor justo' (valuation), a qual buscará mensurar o valor mínimo razoável do potencial produtivo dos ativos, bem como o valor desses ativos.

O dique flutuante Almirante Schieck foi construído na Carreira II do AMRJ e incorporado à Marinha em 1987 para ser empregado no Programa de Construção de Submarinos Classe Tupi e Tikuna, especialmente, como local de união de seções e lançamentos de submarinos. Foi utilizado no Período de Manutenção Geral dos submarinos Timbira e Tikuna, na manutenção da porta batel do dique Alte Régis e, mais recentemente, na construção do navio-patrolha Maracanã.

A carreira I foi utilizada em inúmeras construções de navios no AMRJ, dentre as quais destacam-se: as Fragatas Independência e União; as Corvetas Inhaúma e Jaceguai; o Navio-Escola Brasil; a Corveta Barroso; e as Embarcações de Desembarque de Viaturas e Materiais (EDVM). Já a carreira II foi historicamente utilizada na construção e, principalmente, na docagem de embarcações de menor porte. No período de 2007 a 2009, foi utilizada para a manobra de encalhe do dique flutuante Alte. Schieck, durante seu período de manutenção. Uma grua na área a ser cedida que pode atender às duas carreiras.

O dique flutuante possui as seguintes características operacionais: capacidade de elevação de projeto de 3.500 t, comprimento total de 100 m, boca de 21 m, boca da bacia de 14 m, pontal de 12,50 m, pontal da bacia moldado de 3 m e calado leve moldado de 0,75 m. O dique a ser cedido deverá passar por um período de manutenção, a fim de reestabelecer suas condições operacionais e de segurança, podendo ser mantido em classe pela SPE durante o período de cessão de uso onerosa.

A carreira I possui as seguintes especificações técnicas: comprimento de 224 m, largura de 40m e 6 % de inclinação, incluindo uma Grua de capacidade nominal de içamento de 5 t. Já a carreira II possui comprimento de 116 m, largura de 25 m e 6 % de inclinação, além de possuir porta batel. No momento, tanto a porta batel quanto a casa de bombas, que esgota a carreira II, necessitam de manutenção.

O edifício 19 abrigou por muitos anos a Divisão de Oficinas Estruturais do Arsenal de Marinha, com oficinas de corte de chapas e perfis, montagem de painéis e blocos estruturais de aço e alumínio, soldagem, serralheira, funilaria (chapas finas), isolamento térmico e velame, com maquinário, pontes rolantes e facilidades apropriadas à época para as atividades citadas. Em função de sua proximidade com as carreiras I e II, foi utilizado nas construções e reparos que ocorreram nas duas estruturas.

De acordo com a RFI, as respostas fornecerão informações essenciais para definir os requisitos e critérios dos processos subsequentes, incluindo a elaboração de um futuro edital para a seleção do parceiro estratégico. No documento, a Emgepron ressalta que as respostas a essa manifestação de interesse não geram qualquer expectativa de direito ou obrigação entre as partes.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/01/2025

O ENGENHEIRO CIVIL MARCOS ROBERTO MUFFAREG FOI ANUNCIADO COMO O NOVO DIRETOR DE GESTÃO PORTUÁRIA DA PORTOSRIO,

Executivos 15/01/2025 - 17:10



O engenheiro civil Marcos Roberto Muffareg foi anunciado como o novo Diretor de Gestão Portuária da PortosRio, com a nomeação oficializada em 13 de janeiro durante reunião do Conselho Administrativo da empresa. Com mais de 40 anos de experiência, Muffareg construiu uma carreira sólida tanto no setor público quanto no privado, destacando-se nas áreas de Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental.

Ao longo de sua trajetória, Muffareg exerceu posições de liderança em instituições importantes, como Presidente do Instituto Estadual de Engenharia e Arquitetura (IEEA), Coordenador Executivo do Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do Entorno da

Baía de Guanabara (PSAM) e Superintendente Estadual da Funasa no Rio de Janeiro. Também atuou como Diretor de Administração da Funasa em Brasília e Presidente da Empresa Pública Municipal de Saneamento de Macaé (Esane).

Durante sua posse, Muffareg afirmou: “É uma honra integrar a equipe da PortosRio e contribuir para o crescimento e a modernização dos portos públicos do Rio de Janeiro. Nosso objetivo é fortalecer os portos, promovendo mais eficiência operacional, competitividade e sustentabilidade.”

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/01/2025

ANP IMPLEMENTA NOVO MODELO DE GOVERNANÇA



A ANP adotou, a partir desta quarta-feira (15), um novo modelo de governança que define o sorteio de relatoria de processos entre os diretores do Colegiado, exceto para o Diretor-Geral, que permanece como relator de processos administrativos internos. Os sorteios serão realizados diariamente pelo módulo SEI-Julgar, com resultados divulgados no site da agência.

O modelo desvincula as superintendências finalísticas de diretorias técnicas específicas, vinculando-as à Diretoria Colegiada como um todo. Além disso, os diretores técnicos atuarão como Diretores de Referência, acompanhando temas designados por sorteio e prestando suporte técnico interno e externo. A iniciativa busca modernizar a gestão interna da ANP, mantendo inalterado o relacionamento com agentes regulados e o funcionamento de reuniões, consultas e audiências públicas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/01/2025

DP WORLD OBTÉM CERTIFICAÇÃO IATA PARA FRETE AÉREO NO BRASIL

Da Redação Portos e logística 15/01/2025 - 17:26



A DP World obteve a certificação da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA) no Brasil, habilitando-se a oferecer serviços de frete aéreo doméstico e internacional. Com a nova certificação, a empresa amplia sua atuação logística, com foco em operações mais ágeis e eficientes.

A medida integra a estratégia de expansão da DP World no Brasil, que prevê abertura de novos escritórios até 2026 e movimentação anual de 75 mil TEUs. A empresa também opera um dos maiores terminais privados no Porto de Santos,

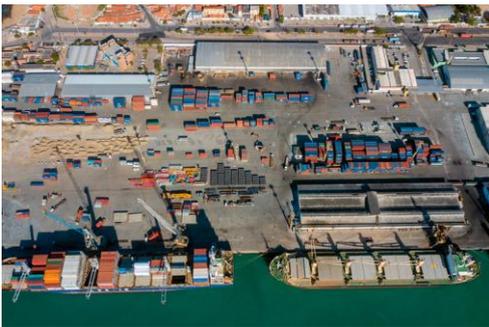
com capacidade em expansão para 1,7 milhão de TEUs até o final de 2024.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/01/2025

ANTAQ REALIZA VISITAS TÉCNICAS AO PORTO DE FORTALEZA E COMPLEXO DO PECÉM

Da Redação Portos e logística 15/01/2025 - 17:13



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) iniciou 2025 com visitas técnicas aos principais portos do Ceará, incluindo o Complexo do Pecém, a Companhia Docas do Ceará, o pátio da CMA Terminals Fortaleza e o Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Fortaleza. Durante as inspeções, foram avaliadas operações portuárias, segurança e logística, reforçando o compromisso da Antaq com a melhoria dos serviços.

No Porto de Fortaleza, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, destacou o impacto do processo licitatório do terminal MUC04, que ampliará a capacidade de movimentação de contêineres de 120 mil TEUs para 350 mil TEUs. O projeto prevê a aquisição de equipamentos modernos, otimizando exportações, como as de frutas para a Europa. Nery também enfatizou a importância de atrair investimentos para atender às demandas logísticas nacionais. A concessão do terminal MUC04 teve sua audiência pública realizada no início de 2024, consolidando os passos para o fortalecimento da infraestrutura portuária no estado.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 15/01/2025

GOVERNADOR DA PB ANUNCIA R\$ 126 MILHÕES PARA PORTO DE CABEDELLO

Da Redação Portos e logística 15/01/2025 - 17:28



O governador João Azevêdo anunciou R\$ 126 milhões em investimentos para o Porto de Cabedelo, como parte do programa "Paraíba 2025-2026", que prevê R\$ 11,5 bilhões em investimentos em todo o estado. Os recursos serão destinados à ampliação do dique, com 200 metros adicionais, e à aquisição e instalação de guindastes MHC para movimentação de contêineres, melhorando a eficiência logística e integrando o porto às operações de cabotagem.

Do total, R\$ 91 milhões serão aplicados na reestruturação e ampliação do dique, que também terá impacto turístico. Os R\$ 35 milhões restantes viabilizarão a

modernização operacional do porto. O diretor-presidente da Companhia Docas da Paraíba, Ricardo Barbosa, destacou que os aportes no porto ultrapassaram R\$ 300 milhões nos últimos dois anos, reforçando o compromisso do governo com o desenvolvimento estadual.

Os investimentos, compostos por R\$ 9,39 bilhões de recursos estaduais e R\$ 2,11 bilhões do governo federal, foram anunciados em evento no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa, e buscam fortalecer a infraestrutura, gerar empregos e promover melhorias nas condições de vida em todas as regiões da Paraíba.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/01/2025

OFERTA PERMANENTE: DECLARAÇÃO EM 156 BLOCOS ATÉ FEVEREIRO

Da Redação Offshore 15/01/2025 - 17:12

O prazo para empresas interessadas declararem interesse em 156 dos 332 blocos do edital da Oferta Permanente de Concessão (OPC) encerra-se em 6 de fevereiro de 2025. Esses blocos estão situados nas bacias da Margem Equatorial, Pelotas, Espírito Santo Mar, Paraná, Parecis e Tucano. As manifestações conjuntas dos Ministérios de Minas e Energia (MME) e do Meio Ambiente e do Clima (MMA) sobre esses blocos expiram em junho de 2025.

Caso não ocorra a abertura de um novo ciclo da OPC no início de fevereiro de 2025, os blocos serão retirados do edital. Para serem reintegrados futuramente, será necessário submetê-los novamente ao processo de obtenção de diretrizes ambientais. Empresas já inscritas na OPC podem apresentar declarações de interesse com base no edital vigente, garantindo sua participação no processo licitatório.

As versões finais do edital e contratos da OPC, publicados em 19 de dezembro de 2024, abrangem 332 blocos exploratórios, sendo 44 em terra e 288 em mar, distribuídos em 11 bacias sedimentares. Mais informações e acesso aos documentos estão disponíveis nos portais da ANP. A Oferta Permanente é o principal modelo de licitação de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil. Com oferta contínua de blocos e áreas com acumulações marginais, permite às empresas estudar dados técnicos e realizar ofertas sem a limitação de prazos de rodadas tradicionais.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 15/01/2025

REGULAMENTAÇÃO PERMITIRÁ AMBIENTE PARA LEILÃO EM 2025, AVALIA ABEEÓLICA

Por Danilo Oliveira Offshore 14/01/2025 - 20:05



Para Associação, lei das eólicas offshore sancionada na última semana abre espaço para atração de investimentos para instalação e operação dos primeiros parques geradores a partir de 2031

Após a sanção da lei das eólicas offshore (15.097/2024), na última sexta-feira (10), a Associação Brasileira de Energia Eólica vai concentrar os trabalhos para que o Brasil tenha o primeiro leilão de cessão do uso do mar voltado para a atividade ainda em 2025. O entendimento da ABEEólica é que o marco regulatório servirá de ponto de partida e representa um sinal regulatório adequado que permitirá atrair investimentos. Os próximos passos são a regulamentação, por meio de decretos e portarias, e a realização dos leilões dos certames que permitirão a instalação dos parques geradores offshore. O Congresso, que está em recesso, ainda analisará os vetos presidenciais ao texto.

“Estamos começando 2025 com perspectivas muito favoráveis. Há uma grande reversão de expectativas para o Brasil a partir desse aparato regulatório”, afirmou a presidente executiva da

ABEEólica, Elbia Gannoum. A avaliação é que o certame vai dar ao investidor autorização para estudar a região na qual o parque gerador será implantado no mar e para obter licença ambiental.

O processo de licenciamento leva, em média, de dois a três anos junto ao órgão ambiental. “Supondo que haja um leilão de cessão de uso e uma autorização em 2025, o detentor da autorização obterá licença para final de 2027/2028. A partir daí, ele estará apto a construir seus primeiros projetos”, analisou Elbia.

Ela acrescentou à **Portos e Navios** que, nos últimos anos, não vêm sendo realizados leilões regulados e as contratações têm ocorrido no mercado livre. “Em 2027/2028, o detentor da cessão vai contratar o seu projeto no mercado livre ou no leilão — se houver — e começar a construir. Em 2031, teremos o primeiro projeto de eólica offshore rodando no mar brasileiro. Esse é nosso time line”, projetou.

A associação avalia que, se não houvesse essa aprovação seguida da sanção, o Brasil ficaria numa situação muito desfavorável diante da economia global para atrair investimentos. Elbia observa que, nos últimos dois anos, o governo brasileiro está conseguindo construir a base para uma política industrial adequada e que prima pelo desenvolvimento de equipamentos dentro do país, de nacionalização de bens de capital, bem como voltada para aproveitamento dos recursos energéticos do país.

A ABEEólica acredita que o país tem protagonismo no mercado de energia renovável e capacidade de liderar a transição energética, o que passa pela criação dos marcos regulatórios. Elbia destacou que, além da lei das eólicas offshore, foram aprovadas em 2024 as leis do Hidrogênio, do Combustível do Futuro e a do Mercado de Carbono.

Na visão da ABEEólica, os vetos presidenciais à lei das eólicas offshore são fundamentais para que investimentos aconteçam porque eliminou matérias alheias ao PL ligadas à geração térmica a carvão e gás. “Falamos de políticas de renováveis para o Brasil liderar a transição energética e reduzir emissões de CO2. Não fazia sentido nenhum ter projetos de térmicas com obrigatoriedade de contratação. Contratar térmica a carvão e a gás tira mercado de renováveis e ainda vai na contramão do mundo que é reduzir as emissões”, acrescentou Elbia.

A presidente executiva da ABEEólica lembrou que existem cerca de 200 projetos de investidores pedindo licença junto ao Ibama, mas que só vão se materializar diante de um ambiente de segurança jurídica. Ela considera que existe um forte empenho do Ministério de Minas e Energia e de outras pastas do governo para a agenda, sobretudo no ano em que o Brasil sediará a COP30, em novembro, em Belém (PA).

Elbia ressaltou que, enquanto o PL 576/2021 que deu origem à lei das eólicas offshore tramitava no Congresso, houve bastante interação do setor privado junto ao governo e muitas questões relacionadas à regulamentação da lei já vêm sendo levantadas pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e demais agentes. “A lei traz as diretrizes gerais para cessão de uso no mar. Cabe agora ao governo, dada autorização legislativa, organizar o primeiro leilão de cessão uso do mar. Vamos trabalhar para que saia este ano”, afirmou Elbia.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 14/01/2025

LEI DAS EÓLICAS OFFSHORE É SANCIONADA COM VETOS

Por Danilo Oliveira Offshore 14/01/2025 - 19:13

Lula vetou artigos considerados ‘jabutis’ que favoreciam geração fóssil. Governo justificou que medidas iriam na contramão da legislação de fomento à fonte renovável

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, com vetos, o projeto de lei 576/2021, o marco regulatório da energia offshore no país. O texto, publicado em edição extra do Diário Oficial da União da última sexta-feira (10), estabelece diretrizes para o aproveitamento de potencial energético em



áreas sob domínio da União, como o mar territorial, a zona econômica exclusiva e a plataforma continental, com foco na geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis.

Lula vetou os artigos 22, 23 e 24, considerados 'jabutis' que foram incluídos no texto durante a tramitação no Congresso que favoreciam a geração fóssil, o que fugiria da finalidade de incentivar a geração renovável no mar. O governo federal informou que os vetos presidenciais representam uma 'correção de rumo' com a retirada de dispositivos que não guardam relação

com a geração de energia eólica offshore, e não constavam no projeto original. Os vetos ainda serão analisados pelo Congresso.

O argumento do governo é que esses dispositivos estão na contramão da lei sancionada, pois visam a manutenção de matrizes mais poluidoras, caras e ineficientes como termelétricas, a carvão e gás; bem como alteração nos índices de correção tarifária, para parâmetro menos vantajoso para a população. "Em suma, estas medidas afetam o bolso do cidadão e o equilíbrio das contas públicas, com custo estimado em bilhões", justificou.

O governo também argumentou que a sanção presidencial busca posicionar o Brasil como líder na transição energética global, alinhando-se às principais tendências de exploração de energias renováveis e reforçando compromisso com a sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento econômico e a redução das desigualdades regionais.

O texto sancionado, destacou o governo, prevê incentivos ao desenvolvimento da indústria nacional, à geração de empregos e ao fortalecimento da segurança energética do país, integrando aspectos econômicos e ambientais. Para garantir a sustentabilidade das atividades, a lei estabelece exigências para o descomissionamento de empreendimentos e a restauração das áreas exploradas, além de obrigar consultas prévias às comunidades afetadas, promovendo o respeito às práticas marítimas tradicionais e à cultura local.

Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, o marco legal é um importante passo para estruturar as bases de um novo mercado que se constrói no país, especialmente para a geração de energia eólica offshore, que possui alto potencial no Brasil e relevância no processo de transição energética. A Firjan vê o Rio de Janeiro como um dos principais estados com potencial para as eólicas offshore, contando com uma sólida base industrial e de serviços acumulada ao longo de quase cinco décadas de operação do mercado de petróleo e gás offshore. A entidade observa que o estado possui 16 projetos em processo de licenciamento ambiental junto ao Ibama, reforçando sua posição estratégica no desenvolvimento desse novo mercado.

A Firjan considera ainda que os vetos presidenciais aos chamados 'jabutis' trarão benefícios para o mercado que se instala. A Firjan entende que a retirada desses dispositivos reflete um avanço em prol da descarbonização da matriz energética e da redução de encargos aos consumidores. A federação defende que esses vetos sejam mantidos na análise pelo Congresso Nacional.

A Associação Brasileira de Energia Eólica considera que o marco regulatório para energia eólica offshore veio em boa hora e foi um passo importante porque havia uma demanda do setor por sinais para investimentos. "A indústria estava agoniada porque esse PL tinha que ser aprovado em 2024 e ser sancionado já no início de 2025 para dar o necessário sinal ao investimento porque há uma grande corrida global para investimentos em eólicas offshore Brasil é um dos países com maiores potenciais do mundo para produção offshore, tal como tem para offshore", comentou a presidente executiva da ABEEólica, Elbia Gannoum.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 14/01/2025

PRODUÇÃO DE GRÃOS DEVE ALCANÇAR RECORDE DE 322,3 MILHÕES DE TONELADAS EM 2024/25

Da Redação Portos e logística 14/01/2025 - 19:15



A safra de grãos 2024/25 no Brasil está estimada em 322,3 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 8,2% em relação ao ciclo anterior, com 24,5 milhões de toneladas a mais. Caso confirmado, será um recorde na série histórica, segundo o 4º Levantamento da Safra de Grãos divulgado pela Conab. O clima favorável e a expansão de 1,8% na área semeada, que deve alcançar 81,4 milhões de hectares, foram determinantes para o crescimento projetado.

A soja, principal cultura do país, deve alcançar 166,33 milhões de toneladas, recuperando a produtividade após a quebra de safra anterior. O milho total está estimado em 119,6 milhões de toneladas, com leve redução na área da primeira safra, mas compensada pelo aumento na produtividade. Já o arroz terá produção estimada em 11,99 milhões de toneladas, uma alta de 13,2%, e o feijão deve crescer 4,9%, chegando a 3,4 milhões de toneladas.

Para o algodão, a previsão é de 3,7 milhões de toneladas de pluma, enquanto o trigo, impactado por condições climáticas desfavoráveis, deve registrar queda de 2,6%, totalizando 7,89 milhões de toneladas.

No mercado externo, as exportações de soja devem atingir 105,47 milhões de toneladas em 2024/25, acompanhando a recuperação produtiva. O milho, com previsão de estoques em alta, terá exportações ajustadas para 34 milhões de toneladas, enquanto o arroz deve registrar aumento nos embarques, estimados em 2 milhões de toneladas, devido à recuperação da produção e estabilização dos preços internos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 14/01/2025

PORTO DO ITAQUI MOVIMENTA 34 MILHÕES DE TONELADAS EM 2024 E DESTACA AVANÇOS

Da Redação Portos e logística 14/01/2025 - 19:17



Em 2024, o Porto do Itaqui movimentou 34 milhões de toneladas e mantendo-se como o maior do Norte e Nordeste. Apesar da redução no volume total em relação a 2023, o porto registrou avanços significativos em categorias estratégicas, como soja, que alcançou um recorde de 13,74 milhões de toneladas. A movimentação de fertilizantes cresceu 12%, chegando a 4 milhões de toneladas, enquanto outras cargas como alumínio, carvão, clínquer, cobre e calcário também registraram altas expressivas.

A redução na movimentação de milho foi atribuída a fatores como a queda na safra nacional e o aumento do consumo interno, impulsionado pela instalação de uma planta de etanol em Balsas, Maranhão. Essa mudança fortaleceu a economia local, diversificando as cadeias produtivas com a fabricação de etanol e farelo de milho.

Com um planejamento voltado para inovação e eficiência, o Itaqui projeta crescer ainda mais em 2025, com a expectativa de movimentar 35 milhões de toneladas, alavancado pela supersafra de soja e pela ampliação de cargas como fertilizantes e minerais.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 14/01/2025



ARM: TRANSFORMANDO DESAFIOS EM OPORTUNIDADES – RETROSPECTIVA 2024 E VISÃO 2025

Da Redação Empresas e negócios 14/01/2025 - 14:00

PUBLIEDITORIAL

À medida que 2024 termina, é com entusiasmo que compartilho as conquistas da ARM e as promissoras perspectivas para 2025. Nossa trajetória de crescimento não é apenas um número; é o resultado de uma abordagem centrada no cliente e de um compromisso inabalável com a excelência.

Diferenciais que fazem a diferença

Neste ano, a ARM se destacou ao alcançar um crescimento significativo de 23% nas receitas, ampliando nossa base de clientes e aprofundando relacionamentos com os existentes. Nossa flexibilidade operacional e capacidade de adaptação são pilares que nos diferenciam em um mercado competitivo.

A crescente expansão das áreas de armazenagem em nosso polo logístico offshore não é apenas um aumento físico; é uma resposta estratégica à crescente demanda por soluções logísticas integradas. No nosso Centro Logístico multiclientes, diversificamos nossos serviços, atendendo desde a logística tradicional até o dinâmico e-commerce, sempre com foco na rastreabilidade e confiabilidade dos dados.

Resiliência em tempos desafiadores

O setor logístico é desafiador, mas transformamos obstáculos em oportunidades. Em 2024, enfrentamos obras significativas em nossas instalações, mas nossa equipe demonstrou resiliência exemplar. A comunicação eficaz e a adaptabilidade foram cruciais para manter a continuidade operacional enquanto expandimos.

Valorização do capital humano

Na ARM, acreditamos que nosso maior patrimônio são as pessoas. Este ano, lançamos iniciativas como a Academia de Líderes e o Programa “Carga em Foco”, que visam desenvolver talentos e promover as melhores práticas operacionais. Além disso, nosso compromisso com a saúde mental da equipe se reflete no Programa “Acolher”.

Nós valorizamos a atitude de AGIR COMO EMPRESA ÚNICA, fomentando o trabalho colaborativo de todas as áreas com foco nos clientes.

Segurança em primeiro lugar

A segurança é uma prioridade inegociável. Com o Programa de Armazém Seguro e os Comitês de Segurança, evoluímos em uma cultura organizacional na qual todos vivenciam diariamente o lema “Nada Justifica um Ato Inseguro”. A recertificação na norma ISO9001 reafirma nosso compromisso com a qualidade e a segurança.

Inovação tecnológica como aliada

Estamos investindo na otimização dos nossos processos operacionais através da tecnologia. O aprimoramento do sistema WMS, da Torre de Controle e a implementação de uma nova plataforma de gestão orçamentária garantem dados confiáveis, visibilidade e governança em todas as etapas da operação.

Preparados para o futuro

Com as mudanças rápidas no cenário logístico impulsionadas pelo comércio eletrônico, estamos prontos para atender à demanda por entregas mais rápidas com uma organização ágil, focada no cliente. Nossos armazéns são verdadeiros hubs logísticos que orquestram melhorias na cadeia de suprimentos.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 010/2025
Página 59 de 59
Data: 15/01/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Perspectivas promissoras para 2025

Estamos entusiasmados com as oportunidades que este ano nos reserva. Graças aos investimentos feitos em 2024 e ao comprometimento contínuo da nossa equipe, vislumbramos crescimento consistente, e que mantém nosso DNA de respostas rápidas aos clientes.

Junte-se à ARM!



Melhore a eficiência. Simplifique processos. Reduza custos. Atenda às expectativas dos seus clientes.

Nós solucionamos! Nós simplificamos! Somos ARM!

Luís Ribeiro
Diretor Executivo de Operações
luis.ribeiro@armlogistica.com.br

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 14/01/2025



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 15/01/2025